[illegible]

[illegible]BUCO.

[illegible]

ENCARR[illegible]

Ceará o Sr. Antonio [illegible]; Sr. [illegible] de Lemos [illegible]; José de Oliveira; Pará [illegible] Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. [illegible] Costa; Alagoas, o Sr. [illegible]; Bahia, o Sr. José [illegible]; Sr. José Ribeiro [illegible]

[illegible] nas segundas e sextas feiras, Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratu', nas terças feiras Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

[illegible] Paes e Pilotos.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.

[illegible] civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. ás 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova ás 8 h., 3 m. e 40 s. da m.
22 Quarto cresc. ás 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia ás 10 h., 6 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. André ap., S. Trojano b.
1 Terça. S. Eloy b., S. Nahum propheta.
2 Quarta. S. Bibiana v. m., S. Ponciano m.
3 Quinta. S. Francisco Xavier Jesuita.
4 Sexta. S. Barbara v. m.
5 Sabbado. S. Geraldo arc. de Braga.
6 Domingo. S. Nicoláo B.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 387.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Hermenegildo Francisco da Silva e Francisco João de Oliveira, visto terem sido julgados incapazes do serviço do exercito como se vê do termo de inspecção annexo ao seu officio de 10 do corrente sob n. 140.

N. 388.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta João Francisco Ferreira Mappa, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito como consta do termo annexo ao seu officio de 10 do corrente sob n. 913.

N. 389.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do tenente honorario do exercito José Luiz de Souza Maia, sobre que versa a sua informação de 10 do corrente sob n. 944, autorise V. Exc. a dispensa-lo do serviço do deposito de recrutas, conforme solicita o mesmo tenente.

N. 390.—Dito ao mesmo.—Com a inclusa cópia do officio do 1º tenente de engenheiro, encarregado das obras militares, respondo ao que V. Exc. me dirigio em 6 do corrente sob n. 132 acerca do encanamento da illuminação a gaz do quartel do Hospicio, em o qual se acha aquartelado o 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.

N. 391.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde V. S., conforme solicitou em seu officio em 28 de setembro ultimo sob n. 306, contratar os serviços de barbeiros de que precisa a companhia de aprendizes menores desse arsenal, de conformidade com o que está estabelecido em identico contrato feito pela enfermaria de marinha e de que trata o final do parecer incluso por cópia da contadoria da thesouraria de fazenda.

N. 392.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. postar no cáes do forte do Mattos, no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde a lancha ou lanchas que forem sufficientes para transportar até a bordo do vapor *Giquiá* 57 sentenciados de justiça e mais 50 praças e um official da guarda nacional que os vão escoltando.

N. 393.—Dito ao commandante de Fernando.—Faça V. S. regressar para esta capital, na primeira occasião, os sentenciados Mathias José Rodrigues e João Pereira Deira de Oliveira, que segundo officio do juiz municipal da 1ª vara cumpriram já as penas a que foram condemnados.

N. 394.—Dito ao mesmo.—Seguem para esse presidio no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana os sentenciados militares e invalidos constantes da relação junta por cópia, os quaes vão escoltados por 20 praças e um inferior da guarda nacional deste municipio, as quaes deverão regressar no mesmo vapor.

N. 395.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 8 do corrente transmitto a V. S. as inclusas guias dos sentenciados Vicente Ferreira Soares, José Mauricio dos Santos e Paulo Dias de Souza que seguirão no vapor *Giquiá* para este presidio.

N. 396.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco João de Barros Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

N. 397.—Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o coronel director do arsenal de guerra em officio de 10 do corrente sob n. 317, resolve exonerar a Braz Marcelino do Sacramento do logar de guarda do 6º armazem do almoxarifado daquelle arsenal.

2ª secção.

N. 398.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Em additamento ao meu officio de 8 do corrente, tenho a declarar a V. S. que segundo officio do juiz municipal da 1ª vara desta capital de 10 do corrente, terão de ser igualmente remettidos para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, os sentenciados Vicente Ferreira Soares, José Mauricio dos Santos e Pablo Dias da Silva.

N. 399.—Dito ao commandante superior do Recife.—Logo que este receber expeça V. S. as convenientes ordens para que hoje e em quanto funccionar a actual sessão do tribunal do jury deste municipio seja apresentado ao juiz de direito delle a guarda do costume para conducção dos réos que teem de perante elle responder.

N. 400.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. afim de providenciar no sentido que reclama o Exm. Sr. general commandante das armas no officio junto por cópia relativamente ao guarda nacional do 9º batalhão de infantaria de Olinda, Luiz de França da Santa Cruz, aquartelado na fortaleza do Brum.

N. 401.—Officio ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que uma escolta de vinte praças e um inferior da guarda nacional sob seu commando superior seja apresentada ao brigadeiro commandante das armas, pelas 12 horas do dia 14 do corrente, afim de guardar [illegible] ao presidio de Fernando, os [illegible] que o mesmo brigadeiro tem de remetter para alli no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, devendo a mesma escolta regressar no mencionado vapor.

N. 402.—Dito ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de hoje datado, tenho a declarar a V. S. que a escolta para a conducção dos sentenciados de justiça que tem de seguir para Fernando no vapor *Giquiá*, basta que se apresente na casa de detenção á 1 hora da tarde do dia 14 do corrente.

N. 403.—Dito ao mesmo.—Expeça as suas ordens para que [illegible] da guarda nacional destacada sob o commando [illegible] sejam apresentadas ao Dr. chefe de policia para [illegible] até o termo de Cimbres [illegible] responder ao jury.

N. 404.—[illegible]

N. 405.—[illegible]

conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7269 de 8 do corrente resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Sitios Novos do termo de Ouricury o cidadão Carlos José de Sá e para os de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º supplentes os cidadãos seguintes na ordem de sua designação: Antonio Gomes Ferreira, Alexandre Gomes Ferreira, Reginaldo de Castro Bitencourt, Francisco Gomes Ferreira, Coriolano Rodrigues de Oliveira.

N. 408.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7034 e 7227 de 2 e 7 do corrente resolve exonerar o subdelegado do 4º districto da freguezia de Santa Maria da Bôa-Vista denominado Riacho das Carahibas, Felippe Antonio do Carmo e dos 1.º e 2.º supplentes do mesmo subdelegado Francisco de Paula Freitas e José Tiburcio Muniz de Freitas.

N. 409.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officios numeros 7034 e 7227 de 2 e 7 do corrente resolve nomear o cidadão Caetano José Mendes para o cargo de subdelegado do 4.º districto da freguezia de Santa Maria da Bôa Vista, denominado Riacho do Carahibas e para os cargos de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos abaixo mencionados na ordem de sua collocação: Manoel Mendes da Motta, Francisco Antonio do Carmo, Antonio Avelino Mendes, Francisco de Caldas Franco, José Afro de Oliveira, Candido Ribeiro de Araujo.

N. 410.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7237 de 7 do corrente resolve exonerar dos cargos de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do 1.º districto da freguezia do Limoeiro os cidadãos abaixo mencionados: capitão Manoel Francisco do Amaral, Bento José Lopes Guimarães, tenente Manoel Pereira de Moraes, Manoel Francisco de Barros Noé, tenente João Chatas de Lemos Vasconcellos, Henrique Pereira de Moraes.

N. 411.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7237 de 7 do corrente resolve nomear para os cargos de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado do 1.º districto da freguezia do Limoeiro os cidadãos abaixo designados na ordem de sua collocação: capitão Paulo Cavalcante de Albuquerque Wanderley, major Henrique Luiz da Costa Gomes, capitão Joaquim da Motta Silveira Cavalcante, tenente Francisco Manoel Cavalcante, Manoel Clemente dos Santos Luiz, alferes José Lourenço da Silva.

N. 412.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7032 e 7214 de 2 e 7 do corrente resolve exonerar o cidadão Manoel Jacome Bezerra de Carvalho do cargo de 2.º supplente do 1.º districto da freguezia de Santa Maria do termo da Bôa Vista.

N. 413.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officios n. 7032 e 7214 de 2 e 7 do corrente resolve nomear o cidadão Dionizio Rodrigues Coelho de Amorim para o cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Santa Maria da Bôa Vista que se acha vago e para os de 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do referido subdelegado os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Antonio Rodrigues de Almeida, José Procopio Rodrigues Coelho, Antonio Nunes Ferreira, André Nunes de Barros, Manoel Gonçalves de Assis.

N. 414.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7271, de 8 do corrente resolve exonerar dos cargos de 2.º, 3.º e 4.º supplentes do subdelegado do districto do Granito do termo do Exú os cidadãos abaixo mencionados: Raymundo Ferreira da Cruz, Antonio Silverio de Alencar, Severino da Silva Diniz.

N. 415.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7271 de 8 do corrente resolve nomear para os cargos de 2.º, 3.º, 4.º e 5.º supplentes do districto do Granito do termo do Exú os cidadãos seguintes na ordem de suas collocações: Agostinho José Leal, João Nepomuceno de Araujo, João de Assis e Silva, Belchior Lopes Machado.

N. 416.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7397 de 10 do corrente resolve conceder ao tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão a exoneração por elle pedida do cargo de delegado do termo de Pao d'Alho.

N. 417.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7267 de 8 do corrente resolve exonerar os cidadãos abaixo designados dos cargos de 2.º, 3.º, 4.º e 5.º supplentes do subdelegado do districto da Serra Branca 3.º da freguezia de Ouricury: Albino José Gomes, Manoel Muniz de Oliveira, Francisco Ferreira Lima, Amaro de Barros Galvão.

N. 418.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7267 de 8 do corrente resolve nomear para os cargos de 2.º, 3.º, 4.º e 5.º supplentes do subdelegado da Serra Branca 3.º districto da freguezia do Ouricury os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: Thomé Romeiro da Costa, Antonio de Hollanda Cavalcante, Amaro de Barros Galvão, Manoel Martins de Oliveira Soares.

N. 419.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7193 de 6 do corrente resolve exonerar dos cargos de 2.º, 3.º, 4.º e 5.º supplentes do delegado do termo do Exú os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: [illegible] Agra, capitão Antonio Pereira [illegible], Ildefonso de Castro e Araujo, Antonio Carlos da Silva Peixoto.

N. 420.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7412 de 10 do corrente resolve exonerar os cidadãos abaixo mencionados na ordem de sua collocação dos cargos de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º supplentes do subdelegado da freguezia de Cabrobó: Domingos Gonçalves Torres, José Gonçalves Torres, Francisco Rodrigues de Moraes, Manoel Gonçalves Teixeira, Feliz do Rego Peixoto, Miguel Pereira da Silva.

N. 421.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear para os cargos de 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia de Cabrobó os cidadãos abaixo mencionados, na ordem de sua collocação, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7412 de 10 do corrente: [illegible] Alves de Jesus, Manoel Joaquim [illegible], Antonio Urbano dos Santos, José [illegible], Alexandre Gomes da Silva Jesus, e [illegible] José de Carvalho.

N. 422.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7269 de 8 do corrente [illegible]

N. 424.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7412 de 10 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado de policia do termo de Cabrobó os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: Liberato Ribeiro Granja, João Quintino dos Santos, Lourenço por Deus Guimarães, Benedicto Leite Rabello, e Felippe Antonio da Conceição.

N. 425.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officios ns. 7032 e 7214 de 2 e 7 do corrente, resolve exonerar o cidadão Manoel Jacome Bezerra de Carvalho do cargo de 2º supplente do subdelegado do primeiro districto da freguezia de Santa Maria do termo da Boavista.

N. 426.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 7240 de 7 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do Bom Conselho os cidadãos seguintes, na ordem em que vão collocados: Luiz Francisco Xavier Gayão, Antonio Vicente da Costa, e Manoel de Faria Leite.

N. 427.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7240 de 7 do corrente, resolve nomear para os logares de 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do primeiro districto da freguezia do Bom Jardim do termo de Serinhãem, os cidadãos abaixo mencionados, na ordem de sua collocação: José Antonio Duarte, Antonio Ricardo de Moura Coutinho, e José Joaquim Pereira de Queiroz.

N. 428.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7242 de 7 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Taquaretinga, termo do Limoeiro, os cidadãos abaixo designados: Joaquim Francisco da Silva, Pedro Hygino d'Assumpção, Antonio Matheus de Araujo, e João da Costa Bezerra.

N. 429.—Dita.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 7242 de 7 do corrente, resolve nomear para os cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Taquaretinga do termo do Limoeiro os cidadãos abaixo designados, na ordem de sua collocação: João Carneiro do Rego Faria, Alexandre Manoel Bezerra, Isidoro Jacob de Fontes e João Bezerra da Cunha.

3ª secção.

N. 430.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de 10 do corrente, sob n. 338, recommendo a' V. S. que, em vista da folha junta em duplicata e da nota á ella annexa, mande liquidar e pagar, nos termos do aviso do ministerio do imperio de 23 de setembro ultimo, e do officio desta presidencia de 6 do corrente mez, as ferias a contar de 5 a 10 do mesmo, dos operarios empregados nos reparos do edificio incendiado em que funcciona a Faculdade de Direito desta cidade.

N. 431.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer ao tenente coronel commandante da fortaleza do Brum a quantia de 6$840 rs., em que importa a folha inclusa por duplicata que me veio remettida com officio de hoje do general commandante das armas, proveniente do pret especial a que tem direito quatro sentenciados militares que vieram da côrte com destino ao presidio de Fernando de Noronha, para onde seguem depois d'amanhã no vapor *Jequiá*.

N. 432.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., nos termos de sua informação de 10 do corrente, sob n. 788, mandar adiantar ao director da colonia militar de Pimenteiras a quantia de 900$ por elle solicitada em officio de 5 deste mez, para occorrer ás despezas daquelle estabelecimento, no trimestre de outubro a dezembro deste anno.

N. 433.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data o general commandante das armas a dispensar do serviço do deposito de recrutas, o tenente honorario do exercito José Luiz de Souza Maia, conforme pedio este; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 434.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. as cinco inclusas contas em duplicata, na importancia de 739$600 rs., e que me foram remettidas pelo director da Faculdade de Direito desta cidade, com officio de 10 do corrente e provenientes de despezas feitas com a compra, concerto e remoção de moveis consumidos ou extraviados com o incendio que se deu no edificio em que funcciona a mesma Faculdade, afim de que depois de liquidar essa despeza, mande entregar sua importancia ao secretario José Honorio Bezerra de Menezes, nos termos do aviso do ministerio do imperio de 23 de setembro ultimo e do officio desta presidencia de 6 deste mez.

N. 435.—Dito ao mesmo.—Autorisando o director do arsenal de guerra, nos termos do parecer da contadoria dessa repartição a que se refere a informação de V. S. de 10 do corrente, sob n. 785, a contratar os serviços de barbeiro de que precisa a companhia de aprendizes menores; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 436.—Dito ao mesmo.—Autorise V. S. em vista de sua informação de 9 do corrente, sob n. 779, a mandar pagar da quantia de 2:033$044 que se está' a dever a Beltrão Oliveira & C., proveniente de generos que forneceram ao arsenal de marinha, nos mezes de maio e junho deste anno, somente a de 1:457$904 para que existe credito na rubrica—arsenaes do ministerio da marinha no exercicio em liquidação de 1867 a 1868, certo de que vou solicitar daquelle ministerio a expedição das convenientes ordens, para que augmentando-se o credito votado a predita rubrica, fique essa thesouraria habilitada a satisfazer a somma de 575$140 que falta para completar a primeira de tres quantias e por deficiencia de credito, segundo consta de sua citada informação deixa de ser paga.

N. 437.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. nos termos de sua informação de 9 do corrente, sob n. 606, com referencia a da contadoria dessa thesouraria entregar ao thesoureiro do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, conforme solicitou o respectivo secretario perpetuo em officio de 17 de setembro ultimo, o conto de réis votado no art. 10 da lei do orçamento vigente, como subvenção ao mesmo Instituto, aquem fica livre o direito de reclamar da assembléa legislativa provincial acerca da differença que se dá entre essa subvenção e a que foi dada pela lei n. [illegible] de 30 de maio de 1866, pelo que é ella á competente para attender a essa reclamação.

N. 438.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o amanuense da repartição das obras publicas Joaquim Francisco de Barros Barreto, resolve conceder lhe tres mezes de licença com o respectivo ordenado somente para tratar de sua saude.

Palacio do governo de Pernambuco, 9 de novembro de 1868.—A' camara municipal da villa de [illegible]

[illegible] daquella, não podem os cidadãos qualificados nesses territorios votar e ser votados na freguezia a que hoje pertencem, e sim naquellas a que pertenciam antes da desmembração; o que declaro tambem á camara municipal da Boa-Vista, para que faça extrahir da lista da ultima qualificação dessa freguezia, relações contendo os nomes dos votantes que residirem nos territorios desmembrados de Cabrobó e Ouricury, e as remetta aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes das freguezias a que taes territorios pertenciam até a promulgação da lei provincial n. 601 de 13 de maio de 1864, cumprindo além disto tudo mais que preciso fôr para que tenha effectiva execução a presente portaria.—*Conde de Baependy.*

Communicou-se aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes de Santa Maria da Boa-Vista, Bom Jesus da Cachoeira do Roberto, Cabrobó e Ouricury.

Palacio do governo de Pernambuco, 9 de novembro de 1868.—A' camara municipal de Buique.—Não podendo a nova freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, do municipio da villa do Buique, fazer eleição a 31 de janeiro do anno proximo futuro para eleitores geraes e especiaes, á vista do que dispõe a segunda parte do art. 19 das instrucções, que baixaram com o decreto n. 2,621 de 23 de agosto de 1860, e devendo portanto continuarem os cidadãos nella qualificados a votar e ser votados nas freguezias a que pertenciam antes do desmembramento para constituir se a nova freguezia, cumpre que a camara municipal da dita villa faça extrahir e remetter com urgencia aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes de S. Felix de Buique, Nossa Senhora da Conceição das Montanhas de Cimbres e Nossa Senhora da Conceição da Alagôa de Baixo relações contendo os nomes dos cidadãos incluidos na ultima qualificação, e residentes nos territorios desmembrados dellas pela lei provincial n. 561 de 6 de maio de 1863. O que communico á mesma camara, para seu conhecimento e prompta execução.—*Conde de Baependy.*

No mesmo sentido a' camara de Cimbres, e aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes de S. Felix do Buique, Pedra, Cimbres e Alagôa de Baixo.

Palacio do governo de Pernambuco, 9 de novembro de 1868.—A' camara municipal da villa do Granito.—Compondo-se a freguezia de Sant'Anna do Sacco do territorio desmembrado das freguezias de Ouricury, Cabrobó, Exú e Salgueiro, como dispõe a lei n. 733 de 6 de junho de 1867, que a creou, e pertencendo cada uma destas freguezias a collegios diversos, embora do mesmo districto eleitoral, não póde aquella fazer eleição a 31 de janeiro do anno proximo futuro para eleitores geraes e especiaes, porque traria isso alteração nos collegios eleitoraes creados, quando se deu execução ao decreto n. 1,082 de 18 de agosto de 1860, alteração que só pode ter logar por acto legislativo, como determina o art. 2º, parte segunda, desse decreto, e se acha declarado no aviso de 5 de setembro do corrente anno.

Assim, pois, devem os cidadãos qualificados em cada fracção das quatro freguezias mencionadas votar na freguezia, a que pertenciam, antes da creação da de Sant'Anna do Sacco, e para isto recommendo a' camara municipal do Granito que faça extrahir da qualificação existente da nova freguezia relações contendo os nomes dos cidadãos residentes em cada uma das mencionadas fracções, e as remetta aos juizes de paz mais votados dos districtos das antigas matrizes.—*Conde de Baependy.*

Na mesma conformidade ás camaras municipaes de Ouricury, Cabrobó e Salgueiro, e aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes dessas villas e das freguezias do Exú e Sant'Anna do Sacco.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1868.

Jeronymo Roque de Albuquerque d'Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Major Aleixo José da Luz.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Francisco José do Sacramento e Silva.—Sejam entregues os documentos.

José Eleuterio Pereira Rabello.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

José Fernandes Lopes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Nicacio da Silva Junior.—Não existindo vagas de alumnos pensionistas por conta da provincia, não póde ser attendido o que requer o supplicante.

João Gualberto Henriques Pereira.—Informe o Sr. engenheiro-chefe das obras publicas.

João Gualberto Angelo.—Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Capitão Manoel da Motta Silveira Cavalcanti.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Manoel de Faria Maciel.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Rosa Francisca do Sacramento.—Não existindo vagas de alumnos pensionistas por conta da provincia, não póde ser attendido o que requer o supplicante.

Theresa Maria da Conceição Nicia.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino.

Toomé Bandeira de Farias.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 28 de novembro de 1868.

ORDEM DO DIA N. 429.

O brigadeiro commandante das armas, faz constar a guarnição para os fins convenientes:

1.º Que a presidencia communicou em officio de 30 de outubro proximo findo, haver sido approvada a licença concedida pela mesma presidencia ao Sr. capitão reformado do exercito Trajano Alipio de Carvalho Mendonça para tratar de seu particular interesse, e a resolução que tomou de mandar empregar no serviço da guarnição desta cidade até ulterior deliberação do governo imperial o Sr. 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes o qual tudo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de [illegible] daquelle mez.

2.º Que a mesma presidencia communicou em officio de 20 do corrente, ter á vista do que dispõe o aviso circular do ministerio da guerra de 17 de agosto do anno passado, deferido o requerimento em que o Sr. capitão [illegible] do 31 de voluntarios da patria Claudio Augusto Ferreira da Rosa, pedio dispensa do serviço da guerra.

3.º [illegible]

[illegible]

de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, que se achava nesta provincia com permissão da presidencia, aguardando decisão do governo imperial sobre nova licença que pedira.

6.º Que por sentença do conselho de investigação a que respondeu a 14 do corrente o Sr. tenente honorario do exercito José Luiz de Souza Maia, pelo crime de ausencia illegal, foi o mesmo Sr. tenente condemnado a 24 dias de prisão como incurso nas disposições contidas na ordem do dia do exercito, sob o n. 252 de 12 de abril de 1861.

7.º Que á vista do disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 10 de agosto de 1867, mandou a presidencia em officio de 14 do corrente dispensar o Sr. capitão honorario do exercito Noval da Silva Pereira de Lucena do posto de commissão no corpo n. 51 de voluntarios da patria.

8.º Que a 18, nomeou para servir interinamente o lugar de ajudante do forte do Buraco o Sr. alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espindola, empregado no deposito dos recrutas, emquanto durar o impedimento do Sr. 2º tenente reformado Joaquim Francisco de Souza Navarro, que deu parte de doente naquella data.

9.º Que a 19, incumbio ao Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, da vaccinação dos recrutas, e guardas nacionaes designados para o serviço do exercito: e mandou incluir no deposito dos recrutas afim de fazer serviço o Sr. tenente reformado do exercito Secundino Ayres Velloso de Mello, o que a presidencia approvou em officio de 21.

10 Que a presidencia communicou em officio de 23 deste mez haver approvado provisoriamente na mesma data a tabella abaixo transcripta, de arbitramento a que procedeu a thesouraria de fazenda, da etapa para as praças do exercito e da guarda nacional destacada nesta provincia, do pão para os doentes das enfermarias militares, e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção no semestre de janeiro a junho de 1869.

TABELLA de avaliação da etapa as praças de linha e guardas nacionaes destacados e da forragem para o semestre do 1º de janeiro de 1869 a 30 de junho do mesmo anno, de conformidade com as cartas de lei de 24 de setembro de 1828, 24 de novembro de 1830, e ultimamente mandada cumprir pelo aviso do ministerio da guerra de 25 de outubro de 1852, e organisada hoje por força do aviso de 19 de setembro de 1862.

GENEROS.	Valores dos generos.	Quantidades.		Especies 1.º	Especies 2.º
Farinha de mandioca	5:?00 alq.	1/40	alq.	130	130
Carne fresca	6:400 @	4	@	200	
Dita secca	4:800 @	½	@		75
Arroz	3:84? @	4/0		30	
Feijão	5:920 alq.	1/160	alq.		37
Toucinho	12:800 @	2/0		50	50
Sal		1/0		1	1
Lenha		24/0		28	28
				439	321
1.ª Especie		439	760		
2.ª »		321			
Termo medio					380
Pão para os doentes do hospital	6:720 @	½	@		105
Forragem para o deposito especial de instrucção					
Molhos de capim	240 rs. m.	2½		6 0	900
Milho	240 alq.	½		3 0	

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de novembro de 1868.—O official maior, Manoel Mamede da Silva Costa. Conferc.—Antonio Annes Jacome Pires.

11. Com o aviso circular do ministerio da guerra de 13, transmittido por e pia com officio da presidencia de 25 todo do corrente, recommenda que não se envie para a secretaria de estado dos negocios da guerra requerimentos pedindo pensões sem estarem instruidos de conformidade com o disposto no decreto n. 87 de 31 de junho de 1844.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro, que na manhã do dia 1º de dezembro vindouro se passe revista de mostra, em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares do arsenal de guerra, e depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6½ ao deposito especial de instrucção, as 7 ao dos recrutas, e as 7½ ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*
Está' conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

O Exm. Sr. general commandante das armas convida em nome de S. Exc. o Sr. presidente da provincia aos Srs. officiaes do exercito existentes nesta capital, em effectividade de serviço, reformados e honorarios, para assistirem ao cortejo que se tem de fazer no palacio do governo a effigie de S. M. o Imperador, pelas 6 horas da tarde do dia 2 do proximo mez de dezembro, faustissimo anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

Sala das ordens do quartel general do commando das armas de Pernambuco, 28 de novembro de 1868.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 28 de novembro de 1868.—N. [illegible].—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rufino, escravo de João Pereira de Albuquerque, por andar fugido, e José Ezequiel, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

A' ordem do subdelegado do [illegible], Maximo Aurora de Oliveira, por [illegible], e Firmino Alves de Souza, por briga.

A' ordem do de S. José, José Bernardo, por briga.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, Francisco de Farias Lemos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

—Brevemente sahirá á luz um volume [illegible] do Sr. Guimarães Jeanes, [illegible]

[illegible]

O espectaculo será variado e nelle toma parte a Sra. Tamburini de Coy e seu marido o Sr. Coy.

— O cortejo á effigie de Sua Magestade o Imperador terá lugar no dia 2, seu anniversario natalicio, ás 6 horas da tarde, segundo se acha annunciado.

— Amanhã dá o Club Familiar Pernambucano o seu baile annual.

— Continuam a chegar ao nosso escriptorio pedidos de reclamações contra o mercado de S. José—Ribeira.—Chamamos, pois, mais uma vez a attenção do respectivo fiscal para os abusos que por alli vão.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana a rua de Santo Amaro n. 20.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 88ª a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores, que corre sexta-feira 4 de dezembro.

Politica interna.

Partido conservador.

AINDA A ORDEM DE HABEAS CORPUS DO TENENTE CORONEL ALEXANDRINO.

Não acompanharemos o *Liberal* no terreno em que escolheu para collocar a discussão sobre o accordão da relação, que reformou o despacho do juiz de direito de Olinda que concedera soltura por habeas corpus ao tenente-coronel Alexandrino Ferreira A. Miranda, indiciado em crime inafiançavel, e pelo qual se lhe instaurara processo no tempo, em que dominavam os progressistas.

Não usaremos do artificio de emmaranhar a questão do direito nas malhas da discussão apaixonada da politica tacanha de campanario, como fez o *Liberal*.

O legislador determinando os casos, em que julgar-se-ha illegal a prisão, especificou entre outros, o de estar o réo na cadeia sem ser processado, por mais tempo do que marca a lei. Art. 353 § 2º do cod. do processo.

O praso marcado para a formação da culpa não excederá de oito dias, depois da entrada do réo na prisão, EXCEPTO QUANDO A AFFLUENCIA DE NEGOCIOS PUBLICOS, OU OUTRA DIFFICULDADE INSUPERAVEL OBSTAR, FAZENDO-SE COM TUDO O MAIS BREVE QUE FOR POSSIVEL. Art. 148 do citado cod.

A organisação judiciaria entre nós é ainda muito defeituosa; e della nasce a morosidade com que se procede geralmente na instrucção dos processos, de modo que difficilmente se consegue dar fiel cumprimento ao preceito da lei.

Raro é o processo começado no prazo de oito dias depois da prisão do réo, e mais raro ainda o concluido dentro delle.

Esta verdade foi reconhecida pelo poder executivo, que no intuito de obviar os inconvenientes da demora na conclusão dos processos, determinou que os juizes formadores da culpa dêem por escripto, nos despachos de pronuncia, ou de improcedencia os motivos da demora.

A disposição portanto do citado art. 148 do codigo do processo não pode por si só servir de base, para que se conceda soltura a um indiciado em crime inafiançavel, e que pôde ser preso antes da culpa formada, sómente porque ao sexto ou setimo dia de sua prisão ainda não se lhe tinha formado a culpa.

Na hypothese de que nos occupamos o réo estava indiciado em mais de um crime inafiançavel, tendo ja' se lhe começado a formar a culpa por um dos crimes, cujo processo fôra entregue em confiança ao conselheiro Silveira Lobo, quando presidente desta provincia, pela propria autoridade processante, pessoa insuspeita aos liberaes actuaes.

As distancias, difficultando as citações das testemunhas, actos preliminares e indispensaveis do processo, a affluencia de trabalhos urgentes que obrigavam naquella época á autoridade processante a continuadas diligencias em beneficio da ordem publica, ameaçada naquelle termo por facinoras e imprudentes adversarios da actual situação, parece que são DIFFICULDADES INSUPERAVEIS, de que falla a lei, para que se não possa dar principio, e muito menos concluir o summario crime contra o tenente coronel Alexandrino.

Nenhum outro fundamento legal, além da demora da instauração do processo dentro de oito dias, servio de base a concessão da soltura daquelle tenente coronel, por via do recurso extraordinario de habeas corpus.

Não se existisse motivo justo para a prisão, e nem a competencia da autoridade para a decretar.

Contra o tenente-coronel Alexandrino existia a accusação de um crime de homicidio, pelo qual já se tinha iniciado processo por autoridade insuspeita á opposição e que o não concluio por motivo ja sabido: além disto se denunciava ter elle commettido um outro crime, tambem inafiançavel, qual o de reduzir a' escravidão pessoa livre. A autoridade policial do districto de sua moradia usou muito legalmente do arbitrio, que lhe faculta a mesma lei, mandando recolher a' prisão o denunciado.

O juiz de direito mandando-o soltar, sem audiencia de quem decretou a prisão, e pelo unico fundamento de não se ter começado e concluido o processo dentro de oito dias, foi precipitado; e o julgado estava no caso de ser, como foi, reformado pelo superior tribunal da relação, sem que se possa attribuir este julgado do modo por que o fez o *Liberal*.

Nas mesmas circumstancias do tenente coronel Alexandrino se achavam os réos Francisco Theodoro de Macedo e Martiniano Francisco de Jesus, sendo tido e havido este ultimo por um celerado [illegible], e cujo processo se [illegible] pelo subdelegado de Itamaracá.

A falta de audiencia previa da autoridade que decretara a prisão, é injustificavel; porque não se dava impossibilidade de ser ella ouvida. Assim [illegible] o juiz de direito [illegible] os pacientes de [illegible] Olinda, [illegible] nesta capital, [illegible]

O motivo por que fôra feita a prisão, e conduzidos para [illegible] os pacientes, não podia servir de [illegible] procedimento do juiz. Nos casos em que a lei [illegible] illegal a prisão, não se comprehende a falta do mandado para a prisão, e menos o modo de conduzir os presos.

Quando [illegible] o procedimento da autoridade, [illegible] não estava [illegible] a fundamentar-se [illegible] de soltura a réos indiciados em crimes inafiançaveis, e pelos quaes já se tinha [illegible] começado o processo.

[illegible] concluindo com a transcripção do accordão do venerando tribunal da relação.

[illegible]

[illegible]

... delegado. O dever do juiz não julgar precipitadamente e sem as formalidades legaes. O fundamento do despacho [illegible] (a parte que se narra não consta [illegible]) é estarem os réos presos, [illegible] a lei [illegible].

Mas, além de não ser exacta, que a prisão tivesse excedido o termo de oito dias, porque tendo-se ella effectuado no dia 3 [illegible] no dia 12 e a lei [illegible] estabelecer absolutamente o termo de oito dias para a formação da culpa, antes prevê e estabelece que em muitos casos [illegible] impossivel, estabelecendo a excepção da [illegible] de negocios publicos, ou qualquer outra difficuldade insuperavel: excepção que colloca o juiz na obrigação rigorosa de não mandar soltar ao que pede habeas corpus, antes da audiencia da autoridade, que o mandou prender, quando o fundamento da ordem de soltura consista, como especificamente no facto de estar o réo preso, por mais de oito dias, obrigação, que o recorrente deixou de cumprir. Portanto, dando provimento ao recurso ex-officio annullam e revogam o despacho de soltura dos sobreditos réos, pagas por elles as custas.

Recife, 9 de novembro de 1868.—Santiago, P. P.—Domingos da Silva.—Almeida Albuquerque.—Gitirana.

Publicações a pedido.

Eleição da mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Guadalupe desta cidade de Olinda, que tem de funccionar no anno de 1868 a 1869.

Juiz perpetuo.

Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Juiz.

O Illm. Sr. Tobias da Santa Rosa de Barcellos.

Escrivão.

O Illm. Sr. José Pereira da Silva.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Manoel do Sacramento e Silva.

Procurador.

O Illm. Sr. Antonio José Gonçalves.

Mesarios.

Os Illms. Srs.:
João Nunes da Silva.
Antonio Estevão da Porciuncula.
Thomaz José das Neves.
Manoel Norberto da Costa.
Antonio Francisco de Barros Leite.
Trajano Felippe Nery de Barcellos.
Joaquim José da Rocha.
Manoel Simões.
José Joaquim do O'.
Antonio Joaquim Moreira.
Antonio José de Lima.
Alexandre Antonio da Paz.

Srs. redactores.—E' quasi impossivel acreditar em tudo quanto se escreve, uma vez que para mentir basta viver, e ha muito quem vegete em vez de viver.

No seu conceituado *Diario* de 27 do corrente, trata-se da nomeação da commissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, e por essa occasião atiram-se aos mui dignos juiz e promotor de capellas, insultos que lhes não cabem.

Não queremos saber quem assignou taes despropositos, mas não podemos deixar de chamar para tão malvasa insinuação o despreso publico, desde que nos lembramos que ella parte da mais mesquinha e negra vingança.

Os Illms. Srs. juiz e promotor de capellas cumpriram seu dever, nomeando os actuaes membros da administração; merecendo por isso o apoio da maioria da irmandade, e nada precisam dos despeitados signatarios a que respondemos; e nós se assim fallamos é para atirar, como atiramos, á cara do falsario, a mesquinha intriga de que se servio.

Descancem os Srs. juiz e promotor de capellas, na certeza de que cão que ladra não morde; bem como que SS. SS. estão sempre tão acima de toda a aleivosia de tão mesquinhos detractores, como nós nos julgamos acima dos loucos que querem ser alguma cousa onde não podem apparecer; não obstante haverem algumas excepções a respeito, excepções que altas houram, moços que seriam ainda melhores se não se deixassem levar pela mentira.

A janela do besouro.

PROTESTO

O abaixo assignado, proprietario do engenho Catende, sito a margem do rio Capibaribe, na freguezia de Barreiros, protesta publica e solemnemente contra uma permuta de terrenos, havida entre o Sr. José Norberto Castello Branco, senhor do engenho—Moitas Cabras [illegible] Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello, senhor do engenho—Bom Futuro—ambos da mesma freguezia, na qual permuta o mui digno Sr. José Norberto, houve por bem transferir no referido senhor o a quinta de parte do terreno do Catende, terrenos possuidos a perto de trinta annos á vista e face dos referidos proprietarios e com sciencia [illegible] juridicos; visto como semelhante permuta, além de illegal é até [illegible].

O abaixo assignado [illegible] a todo o transeunte [illegible] propriedade e repelir [illegible] qualquer [illegible] mesmos senhores [illegible] até que pelos [illegible] abaixo assignado [illegible] terreno, uma [illegible] ragay [illegible] aeás conhecido [illegible] Moitas Cabras,—a [illegible] prejudicado o seu [illegible] silencio [illegible] presente protesto.

Engenho Atauhé, 25 de novembro de 1868.

[illegible]

Protectora das Familias.

Esta associação caminha [illegible]

[illegible]

... que se publicam [illegible] quer no valor [illegible], quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sem por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo ás transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional, o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resumo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Havia mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

F. de N. Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3½ horas da tarde.

Assucar mascavado regular da Parahyba — 3$050 por arroba posto a bordo.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 11$200 por arroba posto a bordo, a frete de 7/8 d. e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 d. e 18 1/8 d. por 1$000.

Stepple
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	715:919$529
Idem do dia 28	51:823$093
	767:743$622

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	339	
» » com generos	257	
		596
Volumes entrados com fazendas	175	
» » com generos	498	
		673

Descarregam hoje 30 de novembro.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Thangal*—idem.
Brigue inglez—*Georgiana*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e mais generos.
Barca ingleza—*Traveler*—farinha de trigo.
[illegible]—*Margareth Wilkie*—ferro e carvão.
[illegible] portugueza—*Soberano*—lagedo.
Barca ingleza—*Rolsena*—carvão.

Importação.

— Vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo de Mossoró, manifestou:

244 saccas algodão; a Pereira Vianna & C.
31 ditas dito; a Adriano Garcia & C.
48 ditas dito; a Gomes & Mattos & Irmão.
297 ditas dito; a Sá Leitão & Irmão.
119 ditas dito; a Vianna & Guimarães.
24 ditas dito; a [illegible].
161 ditas dito; a Marques, Barros & C.
[illegible] a Bernardino José Monteiro & [illegible].
[illegible] a Vital de Souza Rolim.
[illegible] a L. A. Siqueira.
[illegible]
[illegible] a J. J. de Souza [illegible].

[illegible]

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem em [illegible]	uma	160
Enxames	um	[illegible]
Espanadeiras grandes	»	6$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Esteiras de carnauba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$800
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechas	um	[illegible]
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	6$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (costeira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Ossos	arroba	240
Palha de carnauba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	4$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	40$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 28 de novembro de 1868.

Os 1.os conferentes, — *Antonio Carlos de Pinho Borges.—Manoel Caldas Barreto.*

Approvo — Alfandega de Pernambuco, 28 de novembro de 1868.—*P. de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 27	36:752$408
Idem do dia 28	1:950$002
	38:702$410

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	67:718$291
Idem do dia 28	8:435$975
	76:154$267

PRAÇA DO RECIFE

em 28 de novembro de 1868, ás 3 horas da tarde

REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Seccou-se sobre Londres de 17 7/8 e 18¼ d. por 1$. Sendo o total dos saques effectuados durante a semana de £ 100,000.

Algodão.—Vendeu-se o de Pernambuco regular e escolhido de 12$400 a 13$800, o de Macció, posto a bordo, de 13$500 a 13$000, e o da Parahyba tambem posto a bordo, de 11$300 a 12$000 por arroba.

Assucar.—Regulou a venda do branco de 4$600 a 5$400, do sumenos de 4$200 a 4$400, do mascavado purgado de 3$230 a 3$400 e do bruto de 2$ a 3$100 por arroba.

Aguardente.—Vendeu se de 100$ a 105$ a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se de 250 a 260 rs. por libra.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India a 3$600 a arroba.

Azeite-doce.—Vendeu-se a 3$100 o galão do de Lisbôa e a 3$ o do Estreito.

Bacalhao.—Em atacado vendeu-se a 18$ a barrica e a retalho de 16$ a 18$500.

Batatas.—Vendeu-se a 1$800 a arroba.

Bolachinhas.—Vendeu-se a 5$ a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$350 a 6$ a arroba.

Chá.—Vendeu-se de 2$300 a 2$800 por libra.

Carvão de pedra.—A tonelada regulou de 15$ a 18$.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$100 a 8$500.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 400 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga.—A ingleza vendeu-se de 1$150 a 1$200 a libra e a franceza a 740.

Farinha de trigo.—Retalhou-se a 34$ por barrica de Baltimore, de 30$ a 31$ da de New-York e Philadelphia, de 31 a 32 da de Richmond, de 34$, a 36$ da de Trieste, e de 18$ a 14$500 a sacca com 100 libras da do Chile; [illegible] em deposito inclusive dous carregamentos chegados esta semana, 800 barricas da primeira, 3,500 da segunda, 1,000 de terceira, 140 da quarta, 6,000 da quinta e 1,000 saccos da ultima.

Massas.—Venderam-se a 3$ a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se de 2$400 a 2$500 o galão.

Passas.—Venderam-se a 9$500 a caixa.

Presuntos.—Venderam-se a 17$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$400 cada um.

Sabão.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa a 12$500 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 115$ a 128$ a pipa.

Vinhos.—Os de [illegible] venderam-se a 210$ e os de outras partes de 210$ a 215$ a pipa.

Velas.—As de composição venderam-se a 780 rs. o pacote de 6 velas.

[illegible]

Fretes.—Para o Canal, carregando aqui, a 37/6 a 5%, [illegible] outros portos [illegible] para Liverpool, em liquido, 30/ e 5%, do algodão para [illegible]

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

... [illegible] o art. 3º do citado decreto.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1868.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Lista.

Manoel Alves Guerra.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
João da Cunha Magalhães Junior.
José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio de Siqueira.
Barão de Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bemfica.
José Francisco de Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco Ferreira Baltbar.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Antonio da Silva Pereira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto d'Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José d'Abreu.
Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José Bom Ramos d'Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alves Fernandes.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Barão de Cruangy.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico d'Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Hermino Egydio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Barão de Nazareth.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonceca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corbeniano d'Aquino Fonceca.
Antonio José da Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Garcia.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Acacio d'Araujo Bastos.
Alvaro Augusto d'Almeida.
João Pereira do Rego.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
Claudio José de Sant'Anna.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
Marcellino Gonçalves Rosa.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Gomes de Mattos.
João Joaquim Alves.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa
Antonio Muniz Machado.
Francisco d'Albuquerque Mello.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
João José de Carvalho Moraes.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Victor de Jesus da Motta.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano d'Arruda.
Carlos José de Medeiros.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Wallredo de Medeiros.
Ivo Antonio d'Andrade Lona.
Jaime Romagnera de Aguiar.
Está conforme,

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 2º do mez de novembro do corrente anno, [illegible] de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica d'este juizo, depois da [illegible] audiencia, a casa terrea n. 66, sita á rua Velha, freguezia da Boa-Vista, tendo porta e janella na frente, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado [illegible] [illegible] avaliada em [illegible], o qual [illegible] [illegible]

E na falta do lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com [illegible]

[illegible]

... [illegible] como herdeiros de João Nepomuceno [illegible] de Azevedo, e na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de novembro de 1868.—Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Arrematação.

Terça-feira 1º de dezembro proximo vindouro, depois das 11 horas, finda a audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de serem arrematados dous terços da casa terrea n. 33 sita á rua das Aguas-Verdes, freguezia de S. José, por execução de Francisco da Silva Rego contra Balbina Antonia Francisca das Chagas, cujos terços tem valor de 1:333$190, pelo valor total da casa em 2:000$: os pretendentes desde já poderão ir ao porteiro respectivo afim de verem o escripto.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são pelo presente convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta, para dentro do prazo de 90 dias, que lhes fica marcado, a contar desta data, virem solver seus debitos declarados na mesma relação, provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury da comarca da Boa Vista por falta de comprimento de suas sessões. Findo o prazo será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio deste anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de novembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mendes da Silva Costa.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jury do comarca da Boa Vista, conforme o termo remettido a esta thesouraria pelo respectivo juiz de direito em officio de 13 de outubro ultimo.

Manoel Pereira da Costa	20$000
Evaristo José dos Santos Leal	20$000
Francisco Justiniano Diamondes c	20$000
Manoel Ferreira Junior	16$000
Thomaz Pedro de Aquino	20$000

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa, até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixe de ser devidamente processada, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 23 de novembro de 1868.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos contribuintes dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de mão morta, que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro vigente 1868 a 1869 dos ditos impostos, fica do sujeitos a multa de 6 0/0 todos aquelles debitos que forem pagos depois de findos os referidos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 25 de novembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Consulado de Portugal

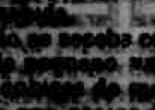
Pelo presente são convidados todos os credores do espolio do finado subdito portuguez Joaquim José dos Santos Andrade, de apresentarem dentro do prazo de trinta dias, as suas contas, afim de serem verificadas.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 26 de novembro de 1868.

Antunes Guimarães
Chanceler.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



O vapor Tocantins, commandante Domingos M. Ferreira é esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás duas horas do dia de sua sahida.

Não se recebe como encommendas os pão objectos de pequeno valor e que não excede a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Frete que pagar destes [illegible] carregando como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem no escriptorio da rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

[illegible]

[illegible]

... [illegible] 3 horas da tarde [illegible] do Apollo n. 4.

Para Lisboa

Para [illegible] sahir o brigue portuguez [illegible], capitão [illegible] passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar, ou com o capitão na praça.

PARA LISBOA

O patacho portuguez Maria da Gloria, capitão Valente, vai sahir com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto, recebe carga a frete: trata-se com C. S. Rabello, rua do Commercio n. 61 2º andar.

Barca Pombinha

Recebe um resto de carga e gado para o Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Bernardes de Souza.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez Jorge, vai sahir com muita brevidade, e para carga e passageiros para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel

Vai sahir até o fim do corrente mez o palhabote portuguez *Rosal*: trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

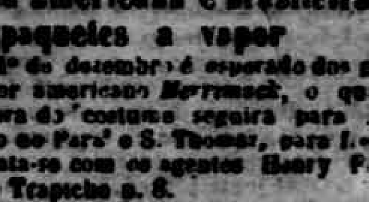
Porto

Segue com brevidade para o porto acima a barca portugueza *Iris* por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

PARA O

PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 30.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Vinhos da Figueira
Terça-feira 1 de dezembro.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e para fecho de contas de 25 pipas com vinho da Figueira das acreditadas marcas W, J, L, N, em pipas e barris de quarto, lotes á vontade dos compradores, tendo lugar o leilão no dia acima mencionado as 11 horas em ponto no armazem dos Srs. Tasso Irmãos na rua do Amorim n. 37.

Leilaõ

da armação, encanamento de gaz, pipas, arquearas, balança decimal, balança de balcão, charutos, vinhos engarrafados, latas de bolazinhas e outros muitos generos que se venderão sem limites, para o que convida-se aos pais de familia que estão passando a festa a virem sortir-se.

O agente [illegible] fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos acima em lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira 1.º de dezembro

as 11 horas do dia, á rua da Imperatriz n. 15.

AVISOS DIVERSOS.

PHOTOGRAPHIA

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do corrente, toma á sua direcção do seu estabelecimento de photographia sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, acode se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos.

No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 8$000 a duzia.

[illegible] de ouro de lei com pedras preciosas para a collocação de retratos.

— Aluga-se um [illegible] a rua do Pombo n. 3 se dirá.

[illegible] rua do Vigario n. 23 2º andar, por [illegible].

AMA.

[illegible]

[illegible]

ILLEGIVEL

Attenção

Grande e [illegible] festividade.

No dia 1º de dezembro de 1868

Pelo anniversario da restauração de Portugal.

João dos Neves, administrador dos salões do caes do Ramos, não querendo deixar passar desapercebido o memoravel dia 1º de dezembro anniversario da restauração de Portugal em 1640, dia esse em que quarenta bravos portuguezes mostraram ao mundo como se sacodia para longe de si o jogo castelhano e que em Portugal haviam homens em quem o sangue portuguez e patriotico pulsavam-lhe nas veias para fazer conter a ambição do estrangeiro inimigo, resolveu festejar e fazer lembrar aos portuguezes esse memoravel dia com o concurso de seus compatriotas e de todos os brasileiros amantes de sua patria e liberdade. O festejo constará de um grande e sumptuoso baile nos salões do Caes do Ramos para cujo já se acham feitos 50 convites especiaes para damas todas vestidas de branco e azul, para maior brilhantismo os salões estão ricamente ornados com bellos cortinados e boa mobilia em volta guarnecidos com bandeiras e signaes de diversas nações, e contendo no centro do salão principal as duas bandeiras entrelaçadas portugueza e brasileira, no salão do terraço apparecerá as duas figuras Portugal e Brasil, os 3 salões estarão ricamente perfumados com aroma de bellas flores naturaes, a illuminação de gaz nada deixará a desejar, uma banda de musica executará as 9 horas em ponto pela primeira vez a grande batalha do 1º de dezembro de 1640, em seguida entrará o baile executando a musica lindas e variadas quadrilhas, polks, walsas e schotz, o baile principia pela quadrilha dos puritanos. O administrador desde já conta com o concurso dos portuguezes e brasileiros amantes da liberdade e com o respeitavel corpo academico para com suas presenças abrilhantar esta festa para cujo desde já se confessa eternamente grato. Os salões estarão abertos às 7 horas da noite franqueando-se a entrada a toda a pessoa que se achar munida do respectivo cartão e decentemente vestida. Será mantido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia em toda a sua plenitude.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar: na rua da Cadeia, sobrado n. 34 2º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Imperador n. 32.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias á rua direita n. 12, 1º andar, onde pode ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa ás 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente a sua profissão. O mesmo reconhecendo que nem sempre é possivel as senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos e quando para fora della, assim mesmo será precedido de um ajuste razoavel garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellentes pos dentifricios, elixir e outros medicamentos dentalgicos: na rua Direita n. 12, 1º andar.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do dia 1º de dezembro proximo futuro.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rethorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir-se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de um homem de idade para tomar conta de um sitio, e que entenda de horta: a tratar na rua Direita n. 18.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

Maria Bernardina Monteiro, seus filhos e genros, convidam a seus parentes e ás pessoas de sua amisade, para assistirem ás missas que mandam dizer na igreja matriz da Boavista no dia quinta feira 3 de dezembro vindouro ás 5 e meia horas da manhãa por alma de seu finado marido, pai e sogro Bernardino José Monteiro, fallecido em Portugal: desde já se confessam eternamente agradecidos aos que comparecerem a este acto de caridade e religião. Recife, 30 de novembro de 1868.

— O professor de pianos Claudio Idelbarque Carneiro Leal mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea, onde póde ser procurado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão,

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1º ANDAR, [illegible] por todos os paquetes [illegible] em Braga, e [illegible] em Portugal:

[illegible]
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

A pedido da Macieira.

Convida-se (pela ultima vez este anno) a todos os Srs. que quizerem cheirar e saborear as deliciosas maçãas a virem o quanto antes escolhe-las fresquinhas chegadas hontem ao deposito de pão e cestas, na rua larga do Rosario.

— Os Srs. José Pedro Segundino Barbosa da Silva e Dr. José Maria de Albuquerque Lima, não se esqueçam da loja da rua do Crespo n. 17.

— Aluga-se por modico preço a casa terrea n. 44 da rua do Amparo, em Olinda, com bastantes commodos: na rua de Hortas n. 48, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor para sitio, preferindo-se pessoa do Porto: na rua estreita do Rosario n. 36.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal: unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$800
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como randeijas finas, colheres de metal principe, tbem para cosinha, ferro para frisar vestidos, gacias de metal de todos os tamanhos, espinpardas de dous cannos muito finas tudo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas que só a vista.

— Na loja n. 12 do Passeio Publico precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia, constando somente de duas pessoas.

O JORNAL DAS FAMILIAS

Publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

AS NOITES DA VIRGEM

POR

V. PALHARES

1 bonita brochura, nitidamente impressa em Paris.

Reis 2$000.
Livraria Franceza.

AVISO

O abaixo assignado faz publico que pessoa alguma faça negocio com o major Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello, tendente a transferir o dominio do engenho Bom Futuro do mesmo major; porque podem ter lugar serias questões de limites com o engenho Camoci do abaixo assignado, que se em algum tempo demarcar ou o fizerem os seus herdeiros ficará sem duvida aquelle engenho prejudicado talvez na maior parte de seus terrenos; e como não seja de suas intenções entrar em pleitos judiciaes com pessoa alguma, julga prudente o abaixo assignado fazer pelo prelo esta declaração afim de que ninguem se deixe levar ou illudir pela phrase encantadora da mais requintada chicana da justiça do referido major, a qual tanto o distingue no limitado fôro de Barreiros e até no tribunal da relação desta provincia, e mesmo o tem reduzido a lamentavel estado financeiro.

Engenho Arassú, 25 de novembro de 1868.
Sebastião Antonio Accioli.

— Previne-se ao Sr. fiscal da freguezia de S. José para que lance suas vistas para o escandalo, na rua Imperial, de uma garapeira que effectivamente se acha com grande numero de cavallos de matutos, privando o transito da calçada, no estabelecimento do V.....

O encommodado.

CRIADO

O café commercial no largo do Corpo Santo n. 9, precisa de um criado para o serviço do mesmo, que seja forro ou captivo: a tratar no mesmo café.

— Precisa-se alugar um escravo: na rua Imperial n. 193.

[illegible]

— Na Igreja de [illegible] pela alma de [illegible] Gustavo Barroso, ás 7 horas [illegible] do corrente, 4º anniversario [illegible] seus parentes são convidados a [illegible].

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervegh n. 54, rua da Cadeia n. 54.

— Offerece-se uma mulher para amamentar uma criança: na rua da Concordia n. 117.

— Francisco José de Azevedo, tendo de retirar-se para Portugal no proximo paquete a sahir; não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente das pessoas com quem entretinha relações de amisade, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa, por não poder de outro modo cumprir esse dever. Recife [illegible] novembro de 1868.

— Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos que tenha alguma pratica de molhados: para informação na rua da [illegible] n. 18.

Locação de serviços.

Uma pessoa habilitada para feitor de sitio para tratar de animaes, entende por uma grande pratica, andar com carroça, quer trocar os seus serviços mediante o adiantamento de 600$, que se irão descontando pelo tempo razoavel que se convencionar; para o que dá garantia de sua pessoa com escriptura de locação de serviços: informa-se na rua de Santa Thereza n. 16.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á finesa e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs. *Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para a *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá a superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forrá um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de S[illegible]

Na casa dos Srs Frederico Cesar Burlamaque & C., na Nova Fama, á rua Nva. n. 18.

— Pede-se ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida o favor de apparecer no sobrado da rua das Cruzes n. 9, 1º andar, que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se uma excellente escrava que faz todo serviço de uma casa de familia, aos externo com interno: atras da matriz da Boa Vista n. 26, 1º andar.

[illegible] Ao [illegible] do [illegible] no sitio da [illegible] na rua da Cruz n. 23, 1º andar; dando os signaes lhe será entregue, pagando os annuncios.

— Aluga-se um escravo de 17 annos, bom copeiro e de excellente conducta: a tratar na rua do Hospicio n. 42.

— Quem precisar de um professor de primeiras letras e musica para fóra da cidade, dirija-se a rua Nova n. 4.

TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos.

Previne-se ao respeitavel publico, que do dia 1º de dezembro em diante o ponto de parada da rua [illegible] será supprimido, e substituido pelo ponto das officinas na rua da Esperança.

Haverá tambem uma pequena alteração na tabella que regula a partida dos trens, cuja tabella póde ser procurada no escriptorio da empresa, do dia 30 do corrente em diante. Recife 27 de novembro de 1868.

J. Rowlinson,
Gerente.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo para fazer o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 51.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio e com especialidade aos seus freguezes antigos que dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Joaquim Moreira Sampaio na rua Nova n. 38, ficando o mesmo abaixo assignado na mesma rua Nova n. 35, aonde se vê escripto nas portadas—Deposito de Braga & Villassa, aonde se acha um grande sortimento de todas as obras de cobre, bronze, latão, folha de Flandres, zincos grandes e pequenos, pezos e medidas do systema metrico.

Recife, 25 de novembro de 1868.
José Baptista Braga.

— Precisa-se de uma ama de leite e outra secca: a tratar no becco do Costa, em Santo Amaro, as 9 horas da manhãa, e as 2 1/2 da tarde.

— Precisa-se de um menino para caixeiro que tenha pratica do mesmo negocio: na taberna do pateo do Paraiso n. 16.

— A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores da igreja de S. Gonçalo, avisa ao publico e aos devotos do glorioso Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, que a festa dessa milagrosa imagem fica transferida para o dia 6 do proximo mez de dezembro, por motivos imprevistos.

Raphael Archanjo da Rosa Lima,
Secretario.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

A venda na pharmacia de P.e Maurer C., em Pernambuco.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidades na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a *Fragata Amazonas* virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o meirinho no seu substituto em consequencia de estar abolida a vara?* »

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem—

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assás delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da simpathica Aguia-branca: assim pois—attendam:

Cidadãos

Amigos de fartar o estomago agradavelmente—venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem . . . . olhem . . . . Não vêem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA!

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas dispensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz*, o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa desse ordem.

Este interessante estabelecimento se torna bem saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala—Vede-o formosa circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o rio para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passiontes* que lhe seram levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim pois

Venha toda a população do Recife vêr e admirar a bella physionomia do BOM DEDONIO.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção nociva sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta á saude. Cura as febres antigas que resistirão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dose de 6 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro — Drogueria; Ramaya Terceira. — *Pernambuco.* Ramos et Cª.
Bahia. Rasse et Cª. — *Ceara.* . . . . Ramos et Cª.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

AO ANNEL DE OURO

Os donos desta loja convidam as senhoras de bom gosto a virem visitar o riquissimo sortimento de obras do ultimo gosto vindas de Paris neste vapor.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

ILEGÍVEL

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, foli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sal, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impe am n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa collação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom e pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeu & C.
34 RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais sobida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da emprezi lyrica, venho agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife 2 de outubro de 1868.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA do Dr. Sabino O. L. Pinho rua Nova n. 43.

Neste estabelecimento se vende tudo o que diz respeito a homeopathia, medicamentos em globos e em tinturas, em carteiras e em caixinhas, cha preto e cha verde da melhor qualidade. Vende-se tambem o THESOURO HOMEOPATHICO, que é o melhor livro, que ensina a praticar a sublime medicina do immortal HAHNEMANN.

O gerente,
José Alves Tenorio.

—Precisa-se de um rapazinho forro ou captivo, preferindo-se aquelle, e de 12 a 15 annos de idade, para criado, cuja principal occupação é a mandados: a tratar na rua do Queimado n. 8, loja.

Maria Francisca de Mello Tavares, filhos, sogro e cunhados, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico o corpo do seu sempre chorado esposo Francisco Tavares da Silva, e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 1º de dezembro vindouro, na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhãa.

[illegible]

Internato de S. Bernardo

Curso especial para os Srs. estudantes que quizerem recordar as seguintes disciplinas de dezembro a março proximo futuro.

Philosophia.
Geographia.
Rhetorica.
Geometria.

Casa

Aluga-se um sobrado de um andar e loja sito a rua da Penha n. 27: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Massa de Bastos e Lemos

Os Srs. credores da massa fallida de Bastos & Lemos, tenham a bondade de ir, ou mandar, receber o dividendo de 3 por cento sobre os seus creditos, no largo do Corpo Santo n. 6 segundo andar, começando na segunda-feira 16 do corrente mez de novembro, e a seguir todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde. Recife, 13 de novembro de 1868.

—Precisa-se de uma ama para engommar e engommar: a tratar na praça da Independencia numero 39.

Para alugar

Uma casa em Olinda, [illegible] n. 10; a tratar na rua do Costa (Porta de Mattos), [illegible] n. 1.

—Na rua da Conceição n. 9, [illegible]

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que em outra qualquer parte póde vender.

[illegible] as mais lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas. Correntes para relogios a 7$ a oitava. [illegible] e para mesmo não se confundir com outro, que a loja tem um rotulo com letras de ouro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Instrumentos para musicas militare,

NO

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

CORAL ROSA

Adereços inteiros — Meios adereços

CORAÇÃO DE OURO

Rua do Cabugá n. 2 D.

Chegou um grande sortimento de coral em adereços inteiros, meios, brincos avulsos e voltas do mais lindo gosto possivel, tudo feito em coral rosa e grandes tamanhos (hoje ultima moda) e barato preço. Ha tambem um magnifico sortimento de adereços de lavas de Visuvio, (camapheos verdadeiros).

E' pechincha.

BOA VISTA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Tendo grande porção de fazendas em seus estabelecimentos na rua da Imperatriz n. 56 e 72, declara ao respeitavel publico que os preços de suas fazendas são os seguintes:

Grande sortimento de lãasinhas de todas as qualidades a 200, 240 e 320 o covado.

Grande porção de chitas francezas a 240, 280 e 340. rs. o covado.

Grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas e de côres a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Gangas para calças e paletots a 320 rs. o covado.

Brim de linho de côres para calças e paletots a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de balões a 1$500.

Grande porção de roupa feitas, calças a 1$000, 1$500 e 2$000, e paletots a 2$000 e 2$500

N. B. Tem outros muitos fazendas que não se menciona por falta de tempo e por ser muito enfadonho, affiançando-se que é muito barato qualquer fazenda nestes estabelecimentos.

A BARRA NEGRA

A' rua do Crespo n. 17.

Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casaquinhos pretos de gros, idem de casemira de cores, cortes de cambraias bordados, leques de madreperola, lãas de côres de todas as qualidades, bretanhas, selecias, bramantes, e finalmente um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúdam ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Rua do Queimado n. 13

Cambraias finas, de [illegible] de linho brancas.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãasinhas de gosto.	Peitos de linho e algodão para camisa.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquinas da ultima moda.	Chales de merinó lisos, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de chevre [illegible] padrões	Balões de arcos.	Cambraias de ferro.
Algodãozinhos, —[illegible]	Chitas finas e bonitas.	Madapolões finos.
[illegible]	Percalas de ultimo gosto.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Caixas de [illegible]	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	[illegible]

[illegible] ser chamado.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella contiúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que convidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moreantique brande de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

COSTUREIRAS.

Modistas — Costureiras

A VIUVA LECONTE

RUA DA IMPERATRIZ

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, e particularmente á seus numerosos freguezes, que acaba de montar no seu estabelecimento de perfumarias, uma officina de módas e costuras, na qual com a maior brevidade e com todo o esmero, bom gosto e perfeição se apromptam enxovaes para casamento, vestidos para soirées, bailes, visitas e passeios.

Para poder bem servir e agradar as pessoas que a honrarem com sua freguezia, a viuva Leconte não se poupa á sacrificios; e, sabendo o pouco que uma costureira pode approveitar do que vem nos jornaes da moda, sem deixar de recebe-los regularmente ella se tem posto em relação com duas das mais afamadas casas de Paris: Opigez Gagelsie e Mme. Caroline, as quaes todos os mezes lhe mandam uma instrucção sobre as modas e tambem os moldes dos vestidos e palitots que têm mais acceitação no mundo elegante.

RUA DA IMPERATRIZ

A viuva Leconte

MODISTAS

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Vellame

Na pharmacia do pateo de Nossa Senhora do Terço n. 135, de Ignacio Pessoa da Silva, está exposta a venda o importante xarope de vellame, pilulas e tintura alcoolica; medicamentos estes tem conhecidos do respeitavel publico.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

—[illegible]

Curso de ferias

[illegible]

ILEGÍVEL

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bará, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; é 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

ALTAS NOVIDADES!

Ao Triumpho!!

A' rua do Queimado n. 7.

DE

MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa apurado gosto para 1 500 o covado.
Lãzinha com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor lindos gostos para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de murcelina e arcos por preços reduzidos.
Basquines de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Murcelinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

PECHINCHA!

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de fullicores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além d'estes fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como de qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noite.

Roupa feita.

Grande sortimento de pannos, casimiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre promoto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos de grampos com 2 a	20	Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a	1$000
Peças de trança de caracol a	40	Frascos com agua de Colonia a	320
Peças de tranças lisa de todas as cores a	40	Garrafas de tinta roxa a	800
Caixinhas com phosphoros de cera duzia a	200	Missangas de cores, masso a	100
Gravatinhas de sede para homem a	320	Caixa com 400 avelopes a	5 0
Sabonetes finos a 240 e	320	Estampas de santos a	100
Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a	320	Mantas de seda para homem a	800
		Ditas de lã a	320
Galão de lobo para enfeite de vestidos por	800	Fita de sarja para enfeite de vestidos por	600
Botões de madriperola para camisas, groza	500	Luvas com graxe duzia a	4 0
		Meias cruas para menino a	260
		Ditas pretas para senhora a	400
Ditos de louça	160	Frascos de extracto para lenço a	350
Lindas garrafas com agua de Colonia a	1$500	Dito de oleo para cabello a	300
		Dito dito de Lubin a 600 e	800
Frascos com sabão liquido para barba a	320	Lãa para bordar, libra	6$800
		Escovas finas para chapéo a	320

Sapatos de trança e outros muitos artigos que enfado ho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

TEMPORAL

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C°, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica no seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre me deu excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUERSNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C° encerra 4|2 por cento de iodo, na sua « composição [illegible] ao que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr [illegible], *professor de [illegible], [illegible] dos tribunaes de Vienna.*

[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua [illegible] n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

as pinhas.

O Campos da rua do Imperador n. 24 tem para vender superiores queijos pinhas artigo este que ha muito não vem ao nosso mercado. Vende tambem o seguinte:

Presuntos inglezes para fiambre.
Ditos de Lamego.
Queijos Londrinos.
Ditos flamengos superiores.
Ditos de Minas.
Ditos pratos.
Chá verde, preto, uxin e hisson.
Salmon em latas.
Bolazinhas finas de diversas marcas.
Conservas superiores.
(do Maranhão)
Camarões seccos.
Superior farinha d'agoa, tão apreciada n'essa provincia.
Dita tapioca 1ª qualidade.
(Recommendação)

Grande partida de charutos recebeu o Campos, dos fabricante Costa & Irmão de (S. Felix), vende-se por atacado e a retalho.

Criada

Precisa-se de uma criada; na rua larga do Rosario, sobrado n. 34, 1º andar.

Ama de leite

Na rua do Bartholomeu n. 33, sobrado de um andar, precisa se de uma ama de leite.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1° andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e moveis: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

— Na praça da Independencia n. 35, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e de galvanoconcerto.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Da-se algum dinheiro a juro sobre penhores de escravos: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

Jornaes para 1869

Assignaturas para todos os jornaes da Europa, segundo o cathalogo que se distribue na LIVRARIA FRANCEZA.

— O Sr. Antonio Feliciano R. Setté queira vir a esta typographia a negocio.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jost, rua do Commercio n. 32 2º andar, vendem-se superiores machinas de coser da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsorf de New-York, por preços rasoaveis.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos [illegible] quarto n. 2408 com a sorte de 4:000$, um [illegible] n. 1905 com a sorte de 700$, e um inteiro n. 906 com a sorte de 202$; e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 2$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da capella de Nossa Senhora da Conceição da villa de Flores (88ª) que se extrahira sexta-feira 4 de dezembro.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio. . . .	2$000
Quarto. . . .	1$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio. . . .	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiusa.

Cozinheira.

Precisa-se de cozinheira no collegio da Conceição.

— Constando ao abaixo assignado que diversas pessoas lançam mão de seu nome para illudir as pessoas que querem se utilisar de seu prestimo artistico, resultado de aprazas perseverança e dedicação, e designam outros individuos, que notoriamente lhe são somente como o proprio abaixo assignado; vem pois declarar que não tem negocio algum concernente a sua arte fora [illegible] de seu proprio estabelecimento, sito na rua Nova n. 12. Outro sim, procede-se judicialmente contra [illegible] de seu nome e por [illegible] que costumam assim proceder.

Recife 26 de novembro de 1868.

[illegible]

— [illegible]

[illegible] RELOJOEIRO

[illegible]

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1867, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e genebrinos. Tambem tem um grande quantidade de relogios para paredes e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel, preferindo-se com pratica.

Ama.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua Nova n. 30.

COMPRAS

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro de prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 26, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

Ouro e prata

— Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 52, loja do azulejo.

— Compram se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus; na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia numero 22.

Compra-se

na botica do Pinto, junto ao quartel da policia numero 10:

Semente de mata pasto.
Raiz de [illegible].
Raiz de ipecacuanha branca.

VENDAS

POR PREÇO COMMODO.

Uma pessôa, que se retira da provincia, vende as seguintes obras, por metade de seu valor, visto estarem quasi novas: *Rocambole*, 5 volumes, comprehendendo 1.ª, 2.ª e 3.ª parte das ultimas proesas, desapparição e regresso, por 6$; *Uma familia ingleza*, por Julio Diniz, 1 volume por 2$500; *Mario ou episodios das lutas civis portuguezas de 1820 — 1834*, 1 volume por 3$; *Paris-Guide*, dous grossos volumes por 8$; *Les Institutions politiques, judicioires et administratives de l'Angleterre*, por Franqueville, 1 grande volume por 5$000; *Le curé de Campagne*, pelo abbade ****, 2 volumes por 3$000; *Prelecções de diplomacia*, pelo Dr. Meneses Drummond, 1 volume por 3$; *Prelecções de direito internacional*, pelo mesmo, 1 volume por 3$000; *Historia do Ceará*, pelo Dr. T. A. A., 1 volume por 1$500; *Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito*, pelo Dr. J. J. de Campos, 1 volume por 1$000; *Noções de Geometria elementar*, por P. de Alcantara Lisbôa, 1 volume por 1$000; *Recife Illustrado*, trimestre 1.º por 1$500; *O mundo marcha*, refutação á Pelletan, 1 volume 1$200: na rua do Crespo n. 6, fabrica de chapéos de sol.

VENDE-SE

pás de ramerras e trorteiras de varias qualidades: na B a Vista, pateo da Santa Cruz n. 20.

OS BONS CHARUTOS

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus amigos e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes do bom fumaça, que acaba de receber uma grande remessa deste artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

[illegible]

[illegible] a venda na

LIVRARIA FRANCEZA.

SALSA PARRILHA

DE

BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e labor esa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde: e tanto n'esta, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses muito diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsaparrilha de Bristol.

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contém a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender estas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicados, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, pornós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e biliosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes.
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

LARGO DA

CONCORDIA

O novo deposito de carvão vegetal do largo da Concordia, compra o carvão que lhe fôr offerecido, quer seja conduzido em barcaças, carros ou cavallos. O mesmo deposito vende o genero acima a [illegible] a barrica.

— Na travessa de José Fernandes Vieira n. 7 [illegible]

[illegible] n. 8

[illegible] delicados enfeites para senhoras.

[illegible] a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um destes enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou fenzo

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo estes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para faches de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para açuques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que ja' havíam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou fingindo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para cuques e a perfeição das mesmas desafia a compra las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, roxo, preto, branco, cor de rosa e lilaz, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujas differentes fios são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de laços e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

---

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, tem resolvido vender todo por preços que o respeitavel publico não achará em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 280 rs.!!

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$500!!

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$500.

CHITAS FINAS A 320 Rs.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C. a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se da amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova - 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Gonsalves & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. commerciantes do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em [illegible] seus correspondentes nesta praça.

Luvas de pelica

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 18, recebeu agora e continúa a receber, constantemente luvas de pelica de todas as cores para homens e senhoras.

Loja das [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Impe ratriz n 56,

LORENÇO PERFIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado e 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O baratei[r]o vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas lindas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um, á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Peil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE DE MASSA DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO [illegible]

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeus achão-se [illegible] neste xarope, cuja efficacia nas molestias do peito, tosses, defluxos, catarrhe epidemico e tosse convulsa é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas doenças das vias urinarias, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina. [illegible]

[illegible]

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manções e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machinas [illegible] americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparados se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramelio e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação, presuntos de fiambre, doces seccos e crystalisados, ditos em charope de differentes qualidades.

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres finas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estrellinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Novidade.

A loja de Coelho & Oliveira, á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas os mais aperfeiçoados que tem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.

Fitas de guipuré pretos a Rocambole.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas.

Sultanes, Poil de Chevre, Tricole dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma ESPECIALIDADE.

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas,

Cambraias chinezas a 2$500 rs. e outras [illegible] que tornar-se-hia enfadonho [illegible].

GAZ GAZ GAZ

[illegible] ao antigo deposito de [illegible] rua do Imperador, [illegible]

BAZAR DA MODA

DE José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$300
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito o [illegible] superfino a	1$300
Dito de baboza em frascos de máozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agua de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as côres para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chamenés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de [illegible] e pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata do que em outra qualquer parte, e que se liquidam assim a dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação.

[illegible] rua da Imperatriz n. [illegible] do Pavão, de Felix [illegible]

[illegible] pos fora, e outros objectos.

[illegible] Cordeiro Previdente [illegible] notavel pela variedade de objectos, superioridade e qualidades, e commodidades de preços; assim pois o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apprecição do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se affastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom.

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray e Lauman.

Dita de Cologna ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica odentifrica.

Dita de flor de laranja.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir adontalgico para conservação do aseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores com pomada fina para cabellos.

Frascos com dita Japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violete.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinhas para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes emitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, mui proprias para presentes

Ditas de papelão igualmente bonitas tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos e de moldes novos e elegantes com pó de arroz e bonecca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro e por isso ó mais proprio para criança.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Poz de champhora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e algum delles ornados de flores e fitas, estão todos expostos a apreciação de quem os pretenda comprar.

Gollinhas e punhos bordados

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos

Bello e variado sortimento de taes objectos ficando o boa escolha ao gosto do comprador.

Flores finas

O que de melhor se pode encontrar nesse genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem

Bolsas de tapete e carteiras de couro por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de cologna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Jogo de esporas	800
1 libra de lãa para bordar, surtida a	7$000
Duzias de colxetes francezes sorteados	900
Ditas de colheres de metal fino para sopa	4$800
Ditas de dita metal fino para chá no 1 conxa de metal para tirar assucar	2$400 / 600
Duzias de colheres para sopa	2$000
Ditas de ditas para chá	1$500
Duzias de cartas francezas	2$400
Ditas de dit s portuguezas	1$700
1 Botoadura para collete	360
Pares de brincos finos	400
Ditos de ditos ordinarios	200
1 capella fina para noiva	3$200
Pares de luvas fio da Escocia branca e de côres para homem	600
Dita de ditos fio da Escocia branca e de cores para senhora	600
1 fita para sinto de menina e senhora	900
1 caixa com brinquedo a crianças a 800, 1$000 e a par	2$640
Espelhos de jacarandá de diversos tamanhos a 2$500, 4$000 e	4$500
Pares de sapatinhos de casemira e duraque para meninos a	1$200
Peças de cascarrilha de seda de diversas larguras a 900, 1$000 e	1$800
Ditas de dita de lãa	600
1 caixa de obreias de cola	80
1 enfiador de cordão e fita	60
1 tinteiro de cabo de balanço lizos para menino a 220 e	320
Peças de galões para enfeites de vestidos a	2$800
1 escova fina para limpar unhas	600
1 dita para unhas	300
1 pente preto para barba	200
1 caixa com apparelhos de chumbo a 640, 1$200 e	1$600
1 boneca de cera a 1$000, 4$200, 3$200, 6$000 e	8$000
1 apparelho de porcelana para almoço e [illegible]	2$000

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grevo pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cinco barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cumbas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 20$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 32, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 34.

— Vende-se um grande braço de balança [illegible] com as conchas e o terno de pesos, [illegible] proprio para qualquer estabelecimento: a [illegible] armazem [illegible] n. 6, ao pé do trapiche da companhia.

Na rua da Imperatriz

[illegible] n. [illegible] Quaresma, ha para [illegible] de todas as qualidades, e mais [illegible] que em outra qualquer parte, assim como bandejas de bolinhos especiaes bem arranjadas, tudo por preço commodo.

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança [illegible] de miudezas [illegible] animada com o [illegible] seu reclamo, [illegible] que por falta de espaço neste *Diario* fora interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os [illegible] freguezes que a velha Esperança não presume que façam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos, tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçal-a a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer á noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprove tai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lã para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvide.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monnaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, e chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, aproveitem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e fantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem, isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ella, tendo o necessario para costura proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos, e sem elles para voltarete.

Agulhas para machina de costura.

Ditas para croché sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de Erysipella, assim como meias de lã para os que soffrem do rheumatismo.

Suspensorios para homens e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço e metal etc. etc.

Superior agua Cammocomo para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias e dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever, isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer [illegible] magneticos contra as convulsões [illegible] antigo [illegible] continua a ter sempre grande deposito á rua do Crespo n. 7.

O [illegible]

[illegible]

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, [illegible] etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, [illegible] e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure e comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! .... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! .... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismark para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costoreiros de chagrem, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulsões das creanças.

Não reste a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calisi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijoenique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$500 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a' Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pós de rosas e o elixir dentifrico e o dontalgico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papels para matar moscas, carreteis de retroz preto, [illegible] para machinas, botões [illegible] e voltas (Rocambole) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras côres, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutiteria e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de 8$ para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible]; ditos francezes [illegible] armação e seda a 6$000, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$000, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraja bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bolas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para creanças, perfumarias dos mais acreditados autores, apparelhos para [illegible], escovas para dentes, unhas, chapéos, fato e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por commodissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidade superior, vendem-se por preços razoaveis no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicado de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vendem-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VIN DE [illegible]

[illegible]

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna victoria [illegible] por preço barato: na [illegible]

VENDE-SE [illegible]

[illegible] o par: na rua das Cruzes n. 3 ao pé da typographia deste Diario.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos pannos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs., assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

á loja do Pavão

GURGURÃO DE SEDA

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz nº. 60 de Felix Pereira da Silva.

SEDAS DE LISTAS PARA VESTIDOS

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e graudinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs' o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000 a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc. e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva

Sedas com listinhas á 3$ rs. o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 640 rs. o covado.
Baregés transparentes com listas de seda a 560 rs. o covado
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno [illegible]
Alpacas lavradas [illegible] o covado.
Ditas lizas amarellas [illegible]
[illegible]
[illegible] qualidades e cores.
[illegible] chegado ao mercado.
[illegible] a 2$000 o covado.
[illegible] Imperatriz n. 60 [illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 3 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e consciente de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de modas, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de o honrar com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços minimamente baratos. Venham pois todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, como bem;

Riquissimos cortes de blond.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados
Moireantique, azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escossesa com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de Chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão, lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » »
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de seda de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquines de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochês para cama.
Pannos de crochês para cadeiras e sofás.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrintos.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percalas, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 3 A esquina da do Imperador.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, vindo em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito a cargo de João Francisco da Silva Neves, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

AO PUBLICO.

O largo da Concordia hoje é o antigo porto das canoas da rua Nova; e neste local acha-se um deposito de carvão vegetal, no armazem da parte larga junto a rampa visinha da ponte, o qual vende carvão a retalho e em barricas a 800 rs.

— Vende-se um sitio no Barro, muito fresco e grande, com muitos arvoredos, com 350 palmos de frente e dous tantos de fundo: a pessoa que quizer póde dirigir-se as Cinco Pontas n. 71, taberna. O mesmo tem grande baixa para capim.

— Vendem-se bandeiras nacionaes de todos os tamanhos, assim como filele de todas as cores para as ditas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario numero 13.

Escravos fugidos

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Giqui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barboza, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Ausentou-se de casa de seu senhor no dia 8 do proximo passado á sua escrava de nação Congo, idade 40 a 50 annos, de nome Maria, cara bexigosa, altura regular, olhos pequenos, pés apalhetados, levou um vestido de chita escura e uma saia de azulão já usada por cima do vestido, occupava-se em vender azeite de carrapato: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão e leva-la a seu senhor no caes do Ramos n. 6, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 6 de junho, o mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 20 do corrente o escravo pardo de nome Cypriano, idade 22 annos, pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, tendo na face do lado direito um triangulo, nas costas de ambas as mãos um sino salomão, no braço esquerdo uma cruz com uma corôa em cima, e com as iniciaes M C J, e no direito as iniciaes S P A O, e mais outras armas ja um tanto apagadas, todas estas marcas de tinta azul; é boliero do major Gusmão, e por isso muito conhecido: portanto pede-se as autoridades policiaes que o façam apprehender, aos capitães de campo, pelo que sera' generosamente gratificado quem o prender e levar ao major Gusmão, na rua Direita n. 137.

— Fugio [illegible] que serão recompensados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

[illegible]

VICTOR HUGO E A HESPANHA.—Os acontecimentos de que a Hespanha foi ultimamente theatro e a situação transitoria em que hoje se acha o paiz visinho, levaram o eminente escriptor francez Victor Hugo a dirigir a seguinte carta ao redactor principal da *Liberté*:

« Ao meu presado e grande amigo.

Emilio de Girardin.—Houve um povo que foi por espaço de mil annos, desde o sexto até ao decimo sexto seculo, o primeiro povo da Europa; igual a Grecia pela epopéa, a Italia pelas artes, a França pela philosophia; esse povo que teve um Leonidas sob o nome de Pelagio, e um Achilles sob o nome de Cid: esse povo começou por Viriato e acabou com Riego; teve Lepanto, assim como os gregos tiveram Salamina; sem elle Corneille não teria creado a tragedia e Cristovão Colombo não teria descoberto a America: esse povo é o povo indomavel do Fuero Juzgo; quasi tão protegido como a Suissa pela sua configuração geologica, por isso que o Mulhacen está para o monte Branco como 18 está para 25; teve a sua assembléa da floresta, contemporanea do *forum* de Roma, *meeting* dos bosques em que o povo reinava duas vezes em cada mez, nas épocas da lua nova e da lua cheia; teve as côrtes em Leon setenta e sete annos antes que os inglezes tivessem parlamento em Londres; teve o seu juramento do Jogo-da-Pela em Medina del Campo, sob o reinado de D. Sancho; desde o anno 1133, nas côrtes de Borja, teve o terceiro estado preponderante, e vio-se na assembléa d'essa nação uma só cidade, como Saragoça, representada por quinze deputados; desde 1307, no reinado de Affonso III foi proclamado o dever e o direito de insurreição; no Aragão instituio o homem chamado Justiça, superior ao homem intitulado rei; levantou em face do throno o terrivel *sino-no*; negou o imposto a Carlos V. Recem nascido, esse povo resistio a Carlos-Magno, e moribundo, infundio respeito a Napoleão.

« Esse povo teve enfermidades e soffreu de lepra, mas, afinal, não foi mais polluido pelos frades do que os leões o foram pelos vermes.

« Faltaram só duas cousas a esse povo: saber passar sem o papa, e dispensar o rei. Pela navegação, pelo genio aventureiro, pela industria, pelo commercio, pela invenção applicada ao globo, pela creação dos itinerarios desconhecidos, pela iniciativa, pela colonisação universal, foi uma Inglaterra, com o isolamento de menos e o sol de mais. Teve capitães, doutores, poetas, prophetas, heróes e sabios. Esse povo tem Alhambra, assim como Athenas possue o Parthenon, e tem Cervantes, assim como nós temos Voltaire. A immensa alma desse povo expargio sobre a terra tanta luz que para apaga-la foi preciso Torquemada; sobre este facto, os papas collocaram a tiara. Apagador monstruoso. O papismo e o absolutismo deram-se as mãos para aniquilarem essa nação. Após isto, restituiram-lhe a luz, porém transformada em chammas, e vio-se a Hespanha aquecida pelas fogueiras da inquisição. Este *quemadero* desmensurado invadio o universo, a sua fumarada obscureceo durante tres seculos a civilisação, e, acabado o supplicio, e concluida a combustão, puderam dizer:—D'esse povo só restam estas cinzas.

« Hoje d'essas cinzas renasce a mesma nação. O que se diz a respeito de phenix é que é falso, é uma verdade em referencia ao povo. Esse povo renasce. Como renascerá elle pequeno ou grande? E' isto que se pergunta.

« A Hespanha póde recuperar o seu posto. Igualar a França e a Inglaterra. A Providencia proporciona-lhe occasião para isso. Acaso a Hespanha deixa-la-ha fugir?

« Uma monarchia de mais no continente, para que? a Hespanha subdita de um rei subdito das potencias que fraqueza!

« Alem de que, fundar a estas horas uma monarchia, é trabalho inutil e de pouca duração. Vae ter logar uma mudança de scenario.

« Uma republica em Hespanha produziria a paz na Europa; neutralizaria a França e a Prussia; tornaria impossivel a guerra entre as monarchias militares pelo unico facto da revolução presente; seria um açaime posto a Sadowa; seria a perspectiva da carniceria substituida pela perspectiva do trabalho e da fecundidade; Chassepot seria destituido em proveito de Jacquart; seria o equilibrio do continente estabelecido inesperadamente na balança, não por ficções mas pela verdade: seria essa antiga potencia, a Hespanha, regenerada por essa força juvenil, o povo; seria sob o ponto de vista da marinha e do commercio, o movimento restituido a esse duplo littoral que reinou no Mediterraneo antes de Veneza e no Oceano antes da Inglaterra; seria a industria em logar da miseria; seria Cadiz igual a Southampton, Barcelona igual a Liverpool, Madrid igual a Paris. Portugal, chegado o momento opportuno reunir-se-ha a Hespanha pela unica attracção da luz e da prosperidade, a liberdade é o iman das annexações. Uma republica em Hespanha, seria a sancção pura e simples da soberania do homem sobre si mesmo, soberania indiscutivel, soberania que não se sujeita á votação; seria a producção sem o imposto, o consumo sem alfandega, circulação liberrima, a officina sem proletariado, a riqueza sem parasitismo, a consciencia livre de preconceitos, a palavra sem mordaça, a lei sem mentira, a força sem excesso, a fraternidade sem Caim; seria o trabalho para todos, a instrucção para todos, a justiça para todos, o cadafalso para ninguem; seria o ideal tornado palpavel, e, assim como ha a andorinha-guia, haveria a nação-modelo. Perigo nenhum.

« A Hespanha republicana, é a Hespanha forte; a Hespanha democratica, é a Hespanha cidadella.

« A republica em Hespanha seria a probidade administrando, a verdade governando, a liberdade reinando; seria a soberania realidade inexpugnavel; a liberdade mostra-se serena porque é invencivel, e é invencivel porque é contagiosa. Quem a ataca alcança-a. O exercito enviado contra ella [illegible]

[illegible] — *Victor Hugo.*

EMBAIXADA CHINEZA.—[illegible] embaixada chineza que se [illegible] para o proximo mez de janeiro [illegible] encarregada de propor á Europa um tractado que abra ao commercio e á industria os portos e até o interior do Celeste imperio. Segundo esse tractado, acreditar-se-hiam consules de todas as nações nas principaes cidades da China, e os chins que viessem á Europa para seus negocios tambem encontrariam n'ella representantes do seu paiz.

CAMINHO DE FERRO.—Trata-se da construcção de um caminho de ferro subterraneo pelo centro da cidade de New-York e em toda a sua longitude.

A companhia está organisada ha tempos e nomeados os directores, dous dos quaes estão em Londres a conferenciar com os engenheiros das obras gigantescas d'essa especie já construidas e em construcção.

Para a construcção do novo caminho de ferro de New-York, já uma companhia ingleza apresentara certa proposta.

Quer ella seja ou não aceita, é positiva a realisação de mais esta maravilha do genio emprehendedor dos norte-americanos.

CONSPIRAÇÃO.—O *Chronista* de New-York, dá noticia da descoberta de uma conspiração para assassinar o presidente Johnson. O plano está formado desde o julgamento do presidente, e deviam leval-o a effeito alguns negros que se tinham juramentado para esse fim.

O chefe da conspiração era um tal Heimgerber, e descobrio-a um empregado de fazenda chamado Frank Evan.

PRINCIPE INDIANO.—As folhas inglezas dão noticia de uma scena singular e que prova os nobres sentimentos de gratidão de um soberano indio. Na segunda-feira da semana passada os muitos passeiantes que se dirigiam á abbadia de Westminster foram testemunhas do seguinte acto:

« Um principe indiano, vestido com todo o luxo oriental e acompanhado do seu primeiro ministro e de um brilhante sequito, entrou na abbadia para collocar flores sobre o tumulo de lord Canning. Seguiam-n'o muitos criados carregados com cestos de flores.

« O principe approximou-se da pedra que cobre os restos mortaes de lord Canning, pronunciou algumas palavras em elogio e tributo de reconhecimento ao seu governo na India, ajoelhou-se devotamente, espalhou flores sobre o sepulchro, fez uma oração em arabe e abraçou a pedra tumular. As pessoas do seu sequito fizeram o mesmo.

« Foi a primeira ceremonia do culto mahometano que teve lugar no interior da abbadia de Westminster.

« Lord Canning foi ante penultimo governador geral da India, e o primeiro que teve o titulo de vice-rei. Ainda não ha tres annos que deixou de existir. »

REPRODUCÇÃO DE OBRAS ARTISTICAS.—No *Moniteur de la Photographie* de 1? de outubro encontramos a seguinte interessante noticia:

« Formou-se em Paris uma commissão de que é presidente o principe de Galles, para tratar de uma convenção universal de reproducção em photographia das obras artisticas de todos os paizes.

« Cada paiz possue bellos monumentos de arte que lhe são proprios, e dos quaes se pode facilmente obter a reproducção, seja por meio da photographia, ou mesmo pela electrotypia, moldura, etc. O conhecimento de taes monumentos é necessario ao progresso da arte, e as suas reproducções teem um grande valor nos muzeus organisados para instrucção publica.

« No muzeu de Londres *South Kensington* já se começou o systema de reproducção e existe o seguinte projecto para basear as operações:

« 1º Cada paiz formará a sua commissão adequada as suas proprias vistas, afim de obter taes reproducções quaes as que deseje para os seus muzeus.

« 2º As commissões de cada paiz entrarão em correspondencia, indicando quaes são as reproducções que cada um manda fazer, de sorte que cada commissão poderá obter os trabalhos que deseje de outras com uma modica despeza.

« 3º Cada paiz tratará de propor a troca para obter os objectos que deseja.

« Para facilitar a formação das commissões e para auxiliar a reproducção dos objectos de arte em cada paiz, os abaixo nomeados, membros das familias reinantes da Europa, significaram a sua adhesão ao projecto e exprimiram o desejo de o ver realisado.

« Grã-Bretanha e Irlanda, Prussia, Hesse Saxe, França, Belgica, Russia, Suecia, Noruega, Italia, Austria e Dinamarca. »

APRENDER ATE MORRER.—Socrates aprendeu a tocar alguns instrumentos, durante a velhice.

Catão, tendo oitenta annos de idade, aprendeu o grego.

Plutarcho já era velho quando aprendeu latim.

João Gelida de Valença só aos quarenta annos de idade principiou a estudar as bellas lettras.

Henrique Spelman, aos cincoenta annos, tornou a começar, e com maravilhoso exito, o estudo das sciencias.

Fairfax, depois de ter sido general das tropas do parlamento de Inglaterra, entrou para a universidade de Oxford.

Colbert, quasi sexagenario, entregou-se de novo ao estudo de latim e de direito.

Le Tellier, sendo chanceller de França, estudava logica para argumentar com seus netos.

E Voltaire, pouco tempo antes de morrer, dizia que ainda aprendia todos os dias.

Os Voltaires da actualidade julgam tudo saber e mettem a ridiculo todos aquelles que não participam das suas opiniões. Conscios da sua pouca autoridade, formaram uma liga offensiva e defensiva, para do alto das suas tamanquinhas conferir a todo o sucio que lhes cae em graça o grão de sabichão, com a mesma facilidade com que passam alvará de nescio a quem não pertence á illustre grei. [illegible]

OS AUTOMATOS.—[illegible]

O italiano Fabris [illegible] que copiava uma symphonia ao mesmo tempo em que se tocava.

Um relojoeiro francez fez uma aranha de cobre, com suas molas tão delicadas, que corria como se fosse viva.

Um João Muller, de Koenisberg, fez tambem uma mosca de ferro que voava por todo o seu quarto e por fim vinha pousar-lhe na mão.

No tempo do imperador Frederico construio-se na Allemanha uma aguia de ferro que voou uns 500 passos á roda do Soberano.

Quando Henrique III de França entrou em Cracovia para se apossar do reino da Polonia, uma aguia artificial voou continuamente por cima d'elle.

Vaucanson fez um pato de metal que nadava, batia com as azas, comia e grasnava.

Um machinista francez fez uma carruagem de prata cheia de homens e mulheres, movida pelos esforços que fazia para voar uma mosca presa á almofada.

O austriaco Kempelen fez um jogador de xadrez, que era um prodigio de mechanica.

Vaucanson tambem fez um automato que tocava flauta com toda a perfeição.

O bispo de Ratisbona, Alberto Magno, construio uma cabeça de bronze que articulava distinctamente diversos sons, etc.

O VESUVIO.—Hoje que o telegrapho nos transmitte a noticia de que o vesuvio está ameaçador, não será fóra de proposito dizer algumas palavras a respeito dessa montanha que tanto preoccupa os geologos de todas as nações.

O Vesuvio é o mais afamado dos vulcões, devendo a celebridade que adquirio a posição em que se acha.

Existem vulcões muito mais terriveis e consideraveis; mas que, estando situados em paizes longinquos e menos importantes de que a Italia, não gosam, como o Vesuvio, do previlegio de despertar a attenção do mundo a cada uma de suas erupções, porque não teem junto a si a capital de um reino.

Napoles é o principal motivo do interesse do Vesuvio inspira geralmente, pois não é sem razão que muita gente lhe prevê a infeliz sorte de Herculano e de Pompeia.

Além de que entre toda essa multidão de vulcões que outr'ora estiveram em erupção no continente europeu, e das quaes se encontram espalhadas por toda a parte consideraveis dejecções, é muito para notar o conservar-se ainda o Vesuvio em actividade.

Emquanto todos os outros vulcões dormem elle vela, e mostra-nos o que seriam outros montes, se como elle, depois de longo repouso acordassem repentinamente.

A fórma geral do Vesuvio é conica.

Acha-se isolado por todas as partes, e eleva-se como uma immensa pyramide no centro da planicie. Na base tem pouco mais ou menos sete leguas de circumferencia, e a altura, que varia muitas vezes por causa dos esbroamentos que soffre no cimo, é pouco mais ou menos de 1,200 metros. Compõe-se de duas partes distinctas: uma conica, bastante aguda occupa o centro da montanha e constitue o Vesuvio *propriamente dito*; a outra igualmente conica, mas semicircular, está troncada a certa altura e chama-se *La Somma*, formando um secreto que fecha o cone central em metade de circumferencia. E' pela parte em que essa especie de dique está aberto que escapam as torrentes de lava. A cratera é uma planura circular, um tanto alongada de leste para oeste, tendo pouco mais ou menos o diametro de 700 metros.

Parece que os antigos apenas conheciam *La Somma*; porque o cone central é de data comparativamente moderna; por isso a paizagem superior a Pompeia, a Herculano e a Stabia era sensivelmente differente da que existe agora superior ás ruinas daquellas tres cidades.

Infelizmente não se tem achado nas suas ruinas pintura alguma do Vesuvio, o que fixaria as idéas a semelhante respeito. Mas pode-se suppor, pelo testemunho de muitos escriptores da antiguidade que o cimo da montanha era, no seu tempo formado por uma vasta planura, não como hoje por um cume conico ligeiramente embotado na extremidade.—«... Por cima dessas campinas, diz Strabão, eleva-se o Vesuvio bem « cultivado e habitado, excepto no cume, « que é liso em toda a sua extensão e inteiramente esteril, formado de cinzas e « covas no terreno que parece ter sido consumido pelo fogo; de maneira que é de « presumir que essa montanha fosse primitivamente um vulcão com cratera inflammada, que se extinguio por falta de alimento.»

Este seria approximadamente o aspecto do Vesuvio se se lhe tirasse o cone central. Plutarco falla tambem do Vesuvio a proposito de Spartaco que alli se entrincheirou, o que elle diz, parece referir-se da mesma maneira a uma montanha cuja parte superior era formada por uma planicie.

Vê-se portanto do que diz Strabão, que apenas por conjectura, e se encontrarem alli lavas e scorias irmãs das do Etna, é que se suppunha que o Vesuvio tinha em outros tempos sido um vulcão. Não ficara na memoria dos homens lembrança alguma das suas erupções; e as cidades edificadas nas suas vertentes achavam-se tão seguras como Lisboa se considera nas margens do Tejo.

Foi só pelo meado do primeiro seculo da era christã que o Vesuvio despertou do seu largo somno. Durante o intervallo de dezeseis annos, do anno de 63 ao de 79, contentou-se com tremer, e com fazer tremer a terra á roda de si, até que teve a memoravel erupção que destruio as cidades de Herculano, Pompeia e Stabia, e que parece ter sido a mais violenta de todas as que se succederam depois dessa epoca.

Resta apenas uma narração precisa dessa erupção; é uma carta de Plinio Junior, que d'ella foi testemunha ocular.

Seu tio achava-se em Misena, onde commandava a esquadra romana, quando pela setima hora vieram dizer-lhe que se via apparecer uma nuvem de grandeza e forma extraordinarias.

« A figura da nuvem, diz Plinio, era comparavel á de um pinheiro gigantesco; elevava-se no ar por um tronco immenso, e [illegible]

[illegible] que d'[illegible] abundancia [illegible] ratura [illegible] que é mais [illegible] rador é [illegible] com pedras pomes; [illegible] erupções ordinarias, mas que formam uma parte da massa de *La Somma*.

Chegando a Stabia, Plinio o Senior distingue chammas sobre a montanha.

E' preciso não tomar ao pé da letra a palavra chammas, porque hoje sabe-se positivamente que os vulcões, apezar do aspecto que apresentam não deitam chammas.

O clarão que se vê durante esses phenomenos terriveis, provém ou de relampagos successivos, ou da reflexão das lavas nas nuvens.

Plinio (segundo diz seu sobrinho), para socegar os seus companheiros, dizia-lhes que os clarões que viam provinham do incendio de palacios abandonados;—e era muito possivel que o fogo que brilhava na obscuridade fosse produzido por tal causa.

Lê-se tambem nesta narrativa, o que não se acha inteiramente de accordo com a theoria moderna de que vamos fallar, que a chuva formada por cinzas e pedras pomes (*pumicibus*) que naquelle momento cahia em Stabia, era tão forte que as portas das casas que davam sobre os atrios achavam-se quasi inteiramente obstruidas; e que Plinio Junior que dormia, se não acordasse a tempo, não teria podido sahir do seu quarto.

A escuridão, causada pelas cinzas que fluctuavam na atmosphera, tornou-se completa, apezar de ser dia claro, tanto as cinzas eram abundantes. Os tremores de terras consecutivos e violentos obrigaram toda a gente a fugir para o campo, apezar da continua chuva de pedras.

De Misena vio-se, segundo Plinio Junior que para alli fugira, a grande nuvem, que logo no principio espalhára o susto, descer para a terra, cobrir o mar e occultar inteiramente a praia.

E' possivel que fosse nesse momento que ficassem sepultadas as tres cidades de Pompeia, Herculano e Stabia.

Plinio o Senior, suffocado pelos vapores sulfurosos morreu perto de Stabia, victima da sua humanidade e ao mesmo tempo do amor pela sciencia.

Por esta narrativa se vê que de maneira alguma se trata de correntes de lava. E, effectivamente está averiguado que a lava não entrou na catastrophe que sepultou Herculano e Pompeia, onde não se encontram os mais leves signaes d'ella.

Segundo as apparencias e a narrativa de Plinio, foram por muito tempo consideradas aquellas cidades como havendo sido sepultadas por chuva de cinzas; hoje porém essa opinião julga-se inexacta.

As sabias observações de Dufrénoy sobre o Vesuvio teem demonstrado que a chuva de cinzas apenas representou um fraco papel no phenomeno da submersão; se bem que as cinzas causaram a morte a uma parte dos seus habitantes, e motivaram o abandono das casas.

« Se aquellas cidades—diz Dufrénoy— « tivessem sido inteiramente cobertas por « cinzas, haver-se-hia passado um phenomeno da mesma ordem que o da invasão das « terras pelas dunas: mas, e comparando « as circumstancias que acompanharam o « enterramento de Pompeia, com as que tem « logar nas charnecas, quando as habitações « são cobertas pelas areias transportadas sem « cessar pela acção do vento, nota-se logo « differenças essenciaes entre os dois phenomenos analogos, e que deveriam produzir resultados semelhantes » Nas dunas as areias elevam-se gradualmente á roda dos edificios, sem se lhes introduzirem no interior; e mesmo com os tectos cobertos depois de muito tempo, pode-se, por meio de côrtes penetrar nos differentes quartos das casas. Em Herculano e Pompeia acontece o contrario; as escavações acham-se completamente cheias; não se encontra vacuo mesmo nos subterraneos e nas casas-matas as mais profundas, cujas abobadas se acham comtudo intactas. O enchimento é tão perfeito que o tufo apresenta em toda a parte o fenio exacto dos objectos que circunda; circumstancia que não pode estar de accordo com uma simples alluvião de cinzas. A materia deve ter sido introduzida por meio de um liquido que pôde insinuar-se por todas as aberturas ainda as mais pequenas: a agua, escoando depois, abandonou o lodo que tinha em suspensão, o qual, amontoando-se, produzio o tufo compacto e homogeneo que enche o interior das habitações de Pompeia: mas para que semelhante operação se podesse effectuar, foi preciso decerto um lapso de tempo consideravelissimo.

O que parece dar grande apoio a esta opinião é que o terreno em que estão sepultadas as cidades, compõem-se effectivamente de particulas não só differentes de cinza, mas de elementos muito distinctos dos que formam o Vesuvio propriamente dito; e não é outra cousa senão a agglomeração de fragmentos e detritos provenientes do tufo que forma os contra-fortes do circo de *la Somma*, e que cobre parte dos campos de Napoles.

A espessura da massa dos fragmentos, em Pompeia, é pouco mais ou menos de tres metros. A parte inferior compõe-se de fragmentos de pedra pomes vindos do tufo de *la Somma*, misturados com outros de lava antigos; esta primeira camada tem 0 m 50 de espessura.

Por cima ha outra camada dos mesmos elementos, mas reduzidos a fragmentos muito mais pequenos e que parecem ter sido depositados por um corrente de agua; a espessura desta finda é pouco mais ou menos a mesma da que a precedente; segue-se uma camada de pequenas pedras pomes; depois uma camada de tufo terroso e friavel, dividida em muitos estratos; e immediatamente por cima, uma camada de terra vegetal.

Vê-se pois que em todas as camadas apenas entram os destroços de *la Somma*, e elemento algum proveniente do Vesuvio.

A massa que cobre Herculano é muito mais consideravel, por que n'alguns pontos attinge a espessura de quarenta metros. Compõe-se dos mesmos elementos de que a de Pompeia, mas é muito mais compacta. [illegible] sem duvida da grande accumulação, [illegible] mais forte, produzio maior [illegible] observa [illegible] consideravel agglomeração de ma-

[illegible] extraordinaria de [illegible] de chammas, resultou a queda de parte do contraforte da Somma; é isto que Plinio nota quando falla de bocados de montanha que, rolando até ao mar, faziam-no refluir a grande distancia. Foi sem duvida sob esses desmoronamentos, e pelas terras formadas pela chuva que arrastam as terras até á praia, que ficaram sepultadas aquellas grandes cidades.

De maneira que foi a agua e não o fogo, como geralmente se acredita, a verdadeira causa d'ellas ficarem soterradas. O gaz, ao mesmo tempo que escapava da cratera e despedaçava um dos lados da Somma, elevava do interior do vulcão uma massa de lavas e de scorias, que formaram o cone central do Vesuvio, talvez menos elevado n'aquella época, do que veio á se-lo com o decorrer dos tempos, mas que desde logo tomou o lugar da vasta planicie que anteriormente coroava a montanha.

Depois d'essa época, o Vesuvio raramente tem estado mais de um seculo sem amedrontar com alguma erupção os seus arredores. Uma passagem de Dion Cassio mostra que até ao começo do terceiro seculo não houve interrupção. Procopio, que é sexto seculo, falla do Vesuvio como de uma montanha que vomita rios de fogo.

Mas a primeira narrativa authentica que possuimos, a respeito de corrente de lava, data da erupção de 1036. O decimo primeiro seculo presenciou ainda duas outras erupções. Foi sómente em 1306 que o Vesuvio despertou. Depois começou um longo repouso de perto de 300 annos, interrompido apenas por fracos movimentos que tiveram logar no principio do seculo XVI. N'este intervallo a força subterranea, mudando por um instante de direcção, em relação aos canaes do Vesuvio, fez apparecer de repente, e a pequena distancia da praia, uma nova montanha vulcanica, a que se deu o nome de *Monte Nuovo*.

Essa montanha, que tem 139 metros de altura, elevou-se toda no espaço de vinte e quatro horas, no meio de espessos turbilhões de vapor.—A' erupção de 1631 succedeu a de 1666, depois da qual raramente se passam dez annos sem que o Vesuvio faça sentir o poder com alguns phenomenos mais ou menos consideraveis.

As variações consistem em geral na mudança de lugar por onde a lava sae; e pela elevação ou absorpção de pequenos cones que se formam na cratera; do que se induz que esses variações não teem merecido grande importancia até ao presente. A mudança mais grave poderia acontecer seria transportar-se a boca ignivoma para outro mais perto de Napoles, ameaçando seriamente aquella cidade ou fazendo-a succumbir a alguma catastrophe.

DESCRIPÇÃO DA ARINGA DO BONGA DE MASSANGANO.—De um officio do Sr. tenente coronel João José de Oliveira Queiroz, dirigido ao governador geral de Moçambique, transcrevemos a seguinte descripção da aringa ou fortaleza do barbaro bonga de Massangano e Tipue, sargento-mór Antonio Vicente da Cruz, natural de Goa.

« A aringa está situada em uma planicie, tendo apenas uma parte mais elevada, onde estão construidas as casas do rebelde e de suas escravas.

« Parece formar uma ellipse muito irregular, que se alarga muito para um dos vertices, e ter de comprimento 400 a 500 metros e 200 a 300 na sua maior largura. E' guarnecida em volta de arvores e estacaria enraizada na maior parte, tendo em alguns intervallos estacas seccas, mas grossas, tudo ligado por duas ordens de travessões e preso com uma madeira que até como vime, houve mais grossa.

« Interiormente é revestida na maior parte, com um muro de pedra e barro de uns 5 a 7 palmos de altura com 3 de espessura. Tem além d'isto, dizem, em todos os intervallos do interior da aringa muita lenha secca de macieira africana, com espinhos agudissimos, tendo apenas pequenas veredas por onde os escravos do rebelde transitam de umas para outra parte. Do lado de Aroenha tem ainda uma especie de baluarte de altura de um homem, aterrado interiormente, que não pude attingir o fim para que foi feito.

« A face da aringa do lado do rio Zambeze distancia-se da margem do mesmo rio uns 250 metros; do lado do interior ou serra uns 200; pelo lado do Aroenha uns 600; e do da Lupata 200 a 500, tudo terreno limpo e plano, onde o rebelde mandou cortar todo o arvoredo. N'este mesmo terreno limpo, e a 60 metros pouco mais ou menos da estacaria, havia espalhada em grande largura muita lenha de macieira africana para entorpecer a passagem dos atacantes, que com a demora em abrir o caminho soffreriam muito dos bons atiradores que o rebelde possue.

« A gente que o rebelde tem para a defesa é completamente subordinada, por que tem a certeza de lhe ser cortada a cabeça e espetada nos paus da aringa quando não cumpram o que elle manda; compõe-se n'uma grande parte esta gente de criminosos, fugidos a seus senhores com receio de castigo, e que tem ido a rigar-se n'aquelle valhacouto de ladrões e assassinos.

« Eis aqui o que é a aringa do Bonga; e eis o que é a sua gente de guerra.

AINDA MAIS OUVIREMOS.—E' uma folha séria, o *Correio de S. Francisco*, que publica o seguinte:

« Nunca o theatro Magueire esteve tão cheio como hontem á tarde (domingo). Toda essa multidão ia ouvir uma *leitura*, em primeiro logar, e depois assistir a um casamento, — e o ministro officiante era uma mulher, a Sra. Laura Cuppy. O bello sexo formava a maior parte dos espectadores. A primeira parte do programma seguio-se um pequeno ensaio sobre o *Radicalismo*, cheio de allusões bastante apimentadas contra o sexo feio. Depois teve lugar o casamento.

« A Sra. Cuppy, annunciando que, na qualidade de ministro de uma nova religião, estava autorisada para celebrar o casamento convidou os que não quizessem assistir a cerem nia a retirarem-se.

« E' escusado dizer que ninguem sahio, visto que o casamento era o principal attrac-

[illegible]

A EX-RAINHA DE HESPANHA.—O *Figaro* affirma, que Isabel de Bourbon irá residir definitivamente no *Pavilhão de Rohan*, onde pagará de aluguel 11,000 francos por mez. Habitará ahi durante dous ou tres mezes, tempo necessario para mobiliar um palacio nos Campos Elysios, que foi alugado por 70,000 francos por anno.

O principe das Asturias, filho da ex-rainha apenas chegar a capital da França, matricular-se-ha no lyceu Bonaparte, onde assistirá as lições.

DUQUE DE MONTPENSIER.—Segundo diz a *Liberté*, os principes de Montpensier, esperaram em Lisboa a chegada do general Dumas, amigo e agente principal dos principes de Orleans. O general Dumas foi encarregado, junto do duque de Montpensier, de uma missão de seus irmãos.

Os principes deliberaram ácerca do procedimento que deveria seguir o duque, no caso de lhe ser offerecida a corôa de Hespanha. Foram unanimes em aconselhar ao irmão a não fazer em 1868 na Hespanha, o que seu pai fez em França em 1830. Se estas informações são exactas, e cremos que o são, e se da visita do general Dumas resultar que o duque de Montpensier renuncie á sua candidatura ao throno de Hespanha, não é facil dizer o que seria da questão monarchica, nos termos em que tem sido successivamente posta pelo general Prim, e pelo marechal Serrano, attendendo á que restará sempre a alternativa entre o principe das Asturias e o duque de Madrid.

DIPLOMATAS DOENTES.—São desfavoraveis as noticias sobre a saude de Bismark e Fuad-Pachá, apezar de não causarem grande inquietação.

Não é por calculo politico, mas por uma necessidade real e absoluta de repouso que estes dous estadistas se conservam momentaneamente affastados dos negocios publicos.

A DUQUEZA DE SUTHERLAND.—Morreu em Straffordhouse esta senhora que se tornára celebre pela sua graça, e por sua influencia politica. Era filha do conde de Carlisle e neta, por parte de sua mãi, da celebra Georgiana duqueza de Devonshire. A finada tinha 62 annos.

LIVINGSTONE.—Chegou ha tempos a Zanzibar este celebre explorador africano. A sociedade de Geographia, de Paris, occupa-se em arranjar um banquete em honra do illustre viajante que deverá passar por Paris dentro em poucas semanas.

BONDADE POSTHUMA.—Acaba de morrer em Berlin um banqueiro que deixou uns 9 milhões de thalers, e cuja maior parte legou a estabelecimentos pios. Só poucas pessoas receberam legados e neste pequeno numero entra a sua criada, á quem contemplou com 80,000 thalers. A respeito deste legado o fallecido declarou que lh'o deixava por haver conhecido n'ella um profundo sentimento de caridade, e que assim queria deixar-lhe os meios de satisfazer esta nobre virtude.

Um joven, que não conhecia o testador, recebeu tambem 15,000 thalers; é porque um dia este moço o tinha por acaso levantado quando uma vez uma carruagem o prostrara na rua.

Este banqueiro era conhecido por sua avareza. Não gastava com sua pessoa mais do que o strictamente necessario.

Quando já se achava proximo o termo da sua vida, praticou contra o seu costume um acto de beneficencia. Foi como um canto de cysne. Uma senhora que havia cahido na miseria pedio-lhe que a soccorresse. O rico ex-avarento acceitou-a com muita attenção, foi buscar uma boceta cheia de ouro e lhe disse:

« Minha senhora, tomai o que vos aprouver » e depois voltou sem querer verificar a quantia em que ella tinha pegado.

O PAUPERISMO.—Esta chaga da sociedade augmenta sempre. Em Inglaterra e no paiz de Galles — (não comprehendendo os que estão em asylos de alienados, nem os vagabundos) o seu numero era no ultimo dia da quinta semana de julho de 1868, de 913,034 ou 36,081 a maior do que em igual época do anno passado.

LAMARTINE.—Diz uma correspondencia de Paris que Mr. de Lamartine se vai restabelecendo da enfermidade que ultimamente padecera. O illustre poeta completou 78 annos. Já não escreve, mas dita frequentemente; renunciou por agora a poesia, o que dita é tudo em prosa.

FANFARRONADA.—A Hespanha é a patria das hespanholadas.

Conta-se de um que, insultado por um Portuguez não fugio nem mugio. Esteve assim até que passou um gaiato.

— Pst! olá, ó rú!

— Meu fidalgo.

— Olha, vai á freguezia dizer que preparem o enterro para este senhor, e que vão dobrando os sinos entretanto!

— a então este senhor não está vivo?

— Está, mas insultou-me; e nunca pessoa que me insultasse teve uma hora mais de vida. Vai dizer que dobrem!—exclamou o hespanhol magestaticamente pondo-se a caminho de casa.

TAGLIONI.—Dizem os jornaes italianos que acaba de morrer em Napoles Salvador Taglioni, tio da celebre bailarina Taglioni, com 78 annos de idade.

Durante a sua existencia compoz mais de 200 bailes, sendo os mais celebres os da Esmeralda e Fausto.

Emquanto duraram as desordens da Italia, em 1848, Taglioni que era muito amigo do rei, foi preso pelos insurgentes e mandado fuzilar.

Recebeu quatorze tiros e escapou da morte.

E' bastante isto para o tornar celebre.

QUE POBREZINHA.—Uma carta do correspondente americano do *Times* affirma que a rainha Isabel tem cerca de onze milhões de pesos no estado da Pensylvania.

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL